

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 09/01
DE 2001/03/22**

ACTA N.º. 09/2001

Data da reunião ordinária: 2001/03/22

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,30 horas

Términus da reunião: 14,25 horas

Intervalo: das 12,05 às 12,45 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/03/22282.039.905\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.º. Luís Manuel Fé de Pinho

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos**.

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta da senhora Vereadora Dunia Palma à presente reunião.

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) DIVERSOS**-----

--- De **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**, com sede na Rua Capitão Romeu Neves, número sete, nesta Cidade, solicitando isenção do pagamento das taxas referentes à emissão de licença para construção de um edifício destinado a sede distrital, na Avenida Bernardo Santareno, também nesta Cidade.-----

--- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a respectiva isenção do pagamento de taxas referentes à emissão de licença.-----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- De **IMOCOM – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA**, com sede na Rua Poeta Du Bocage, número seis A – escritório E, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para realização de um empreendimento na Rua Pedro de Santarém/ Avenida António dos Santos/ Rua Vasco da Gama, freguesia de Marvila, nesta Cidade.-

--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi presente um parecer do seguinte teor:-----

--- *“Relativamente ao exposto pela requerente, em resposta à notificação da Câmara, de dois de Março do corrente ano, cumpre-nos informar o seguinte: -----*

--- ***Um** - Quanto à área de implantação prevista, traduzida no índice de afectação do solo, que serviu de base de comparação com o plano de pormenor, não é, efectivamente, um parâmetro decisivo na avaliação da proposta, na medida em que o referido plano não é eficaz e o Regulamento do Plano Director Municipal não estabelece qualquer limitação em termos de licenciamento da construção, todavia, entendeu-se que esta comparação era importante na medida em que a viabilização da pretensão poderá significar o abandono do plano de pormenor, justificando-se, pois tal comparação; -----*

--- **Dois** - A questão da “ostentação” que o empreendimento parece impor em relação ao Largo Cândido dos Reis traduz, tão só, a preocupação no impacto que a construção terá na imagem do Largo Cândido dos Reis, retirando algum protagonismo aos edifícios de maior valor arquitectónico situados neste Largo, não havendo dúvidas, porém, de que se trata de um edifício, de grande valor arquitectónico;-----

--- **Três** - O alinhamento defendido pela requerente em relação à Rua Pedro de Santarém tem uma fundamentação que parece válida, na medida em que não é exequível o alinhamento previsto no Plano de Pormenor, ao excluir da sua área de intervenção a frente edificada do lado oposto daquela rua, podendo, assim aceitar-se a solução proposta, com recuo da fachada em cerca de um metro de modo a garantir uma largura de rua de quinze metros;-----

--- **Quatro** - Quanto às questões de tráfego, só poderá fazer-se uma avaliação rigorosa do impacto que o empreendimento irá causar, após apresentação dos estudos conforme exigido no Plano Director Municipal, sendo uma das condições necessárias para a viabilização da proposta;-----

--- **Cinco** - No que diz respeito à conformidade com o Plano Director Municipal, admite-se que as observações feitas a respeito da profundidade das empenas tenham partido de uma interpretação pouco fiel da proposta, remetendo-se tal questão para uma apreciação posterior do projecto, mas, quanto aos usos previstos nos diferentes pisos, deverá cumprir-se, rigorosamente, as determinações fixadas no artigo quarenta e dois do regulamento, sobretudo no que se refere à coexistência de habitação, comércio e serviços.-----

--- Em conclusão, admite-se que possa ser viabilizado o empreendimento proposto, nas condições anteriormente referidas, ou seja, desde que seja revisto o alinhamento da construção em relação à Rua Pedro Santarém, seja reduzida a cêrcea do edifício, conforme proposto na exposição e seja dado cumprimento rigoroso ao Plano Director Municipal em matéria de usos e de estacionamento.-----

--- Tal viabilização só fará sentido se a Câmara for favorável ao abandono do plano de

pormenor, tendo em atenção o que se disse na anterior informação relativamente às vantagens e desvantagens do plano.” -----

--- A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que é viável a sua pretensão de acordo com as condições técnicas atrás transcritas. -----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** -----

--- De **ARTUR RODRIGUES BENTO**, residente na Rua da Alegria, Fontainhas, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita no local da sua residência. -----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Pretende-se avaliar a possibilidade de realizar uma operação de loteamento (em regime de condomínio privado), em local identificado pelo Plano Director Municipal como urbanizável de baixa densidade (Z um), não inserido na Reserva Agrícola Nacional nem Reserva Ecológica Nacional.* -----

--- *A pretensão, reúne condições de viabilização, devendo apresentar-se projecto de licenciamento de operação de loteamento a corresponder aos seguintes aspectos: -----*

--- **Um** – *Cumprir com as determinações dos artigos cinquenta e quatro (alínea a)); cinquenta e cinco a cinquenta e oito e setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal.* -----

--- **Dois** – *Corresponder à legislação aplicável, nomeadamente com o Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio, Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, de catorze de Novembro e Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro;* -----

--- **Três** – *Deverá prever-se a realização de futuras obras de realinhamento das construções do lote um a oito metros do eixo da Rua da Alegria.”* -----

--- Também pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- **Um** - As áreas máximas de implantação: Seiscentos e setenta e cinco metros quadrados;-----

--- **Dois** – *As áreas máximas de construção: Mil trezentos e cinquenta metros quadrados;*-----

--- **Três** - *Número máximo de pisos: dois;*-----

--- **Quatro** - *Áreas de cedência para espaços verdes: cem metros quadrados;*-----

--- **Cinco** – *Áreas de cedência para equipamento de utilização colectiva: cento e quarenta metros quadrados;*-----

--- **Seis** – *A área máxima de impermeabilização não poderá exceder novecentos e quarenta e cinco metros quadrados.*”-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável em face das informações atrás transcritas e suas condicionantes.-----

--- De **AUGUSTO MARIA MADEIRA**, residente na Rua do Sobral, no lugar e freguesia de Vale de Figueira, deste Município, solicitando informação prévia para adaptação de três construções existentes a Lar de Idosos na Rua Nova da Igreja, freguesia da sua residência.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, emitiu o seguinte parecer:-----

--- *“Apresenta o requerente nova solução para realização de um equipamento (Lar de Idosos) a localizar em local identificado pelo Plano Director Municipal como urbanizável.*-----

--- *Considerando a argumentação apresentada (justifica enquadramento na filosofia de intervenção do Plano Director Municipal) e uma vez que foi obtido parecer favorável do Centro Regional de Segurança Social, a pretensão reúne condições de viabilidade, devendo ser apresentado projecto de licenciamento em conformidade com a legislação aplicável e que tenha em atenção os seguintes aspectos de ordem técnica:*-----

--- **Um** – *O projecto deverá cumprir e justificar o enquadramento nos artigos cinquenta*

e quatro (alínea a)) e setenta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal; -----

--- Dois – O projecto deverá cumprir com o determinado nos Decreto-Lei número cento e trinta e três-A/noventa e sete, Anexo I do Despacho Normativo número doze/noventa e oito e Decreto-Lei número cento e vinte três/noventa e sete, bem como ter em atenção as preocupações expressas no parecer emitido pelo Centro Regional de Segurança Social;

--- Três – O projecto será sujeito a parecer da Delegação de Saúde.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão de acordo com os pareceres técnicos prestados.-----

*--- De **CARLOS GUILHERME CONCEIÇÃO RIBEIRO**, residente na Rua Bernardino Ribeiro, número trinta e oito – primeiro, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia de dois pisos, no lugar de Carril, freguesia de Vale de Santarém, deste Município.-----*

*--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte: -----*

--- “Pretende o requerente viabilidade à construção de uma moradia unifamiliar, anexo (garagem), piscina e muros de vedação em zona definida pelo Plano Director Municipal como espaço agroflorestal não integrado na Reserva Agrícola Nacional (para a zona de implantação da proposta) nem na Reserva Ecológica Nacional. -----

--- A edificação a construir enquadra-se no quadro de compatibilidade de usos do Anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal, podendo viabilizar-se desde que sejam tidos em consideração os parâmetros requeridos no número dois do artigo sessenta e seis e número dois do artigo setenta e um do Plano Director Municipal nomeadamente:-----

--- - Área coberta da habitação: menor que trezentos metros quadrados; -----

--- - Número máximo de pisos: dois; -----

--- - Altura máxima da construção: sete vírgula cinco metros;-----

--- - Área máxima dos anexos: quatro por cento da área total do terreno com o máximo de dois mil metros quadrados;-----

--- Lugares de estacionamento: dois (um se a área bruta edificada for inferior a cento e

cinquenta metros quadrados).-----

--- *De referir ainda que deverão ser tidos em consideração para além do consignado no Plano Director Municipal, Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, a Lei número dois mil cento e dez/sessenta e um, de dezanove de Agosto (afastamento da edificação e do muro de vedação ao eixo da via em quatro e seis metros, respectivamente) e demais legislação em vigor.*-----

--- *Chama-se ainda à atenção do requerente que todas as infra-estruturas necessárias serão da responsabilidade e encargo do interessado.*-----

--- *Em face do exposto, a pretensão poderá reunir condições de ser viabilizada.”*-----

--- Deliberado por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável em face dos pareceres técnicos emitidos.-----

--- De **JOÃO MARTINS ANTUNES**, residente na Estrada Nacional, número cento e catorze – número quarenta e cinco, no lugar de Secorio, freguesia de Moçarria, deste Município, solicitando informação prévia para construção de um edifício de dois pisos, no lugar de Secorio, freguesia de Moçarria, deste Município.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Tendo em consideração os novos elementos dos quais se destaca a proposta de implantação da moradia a vinte metros da Estrada Nacional cento e catorze, a pretensão reúne condições de viabilização, devendo ser apresentado projecto de licenciamento, em conformidade com legislação aplicável e que tenha em atenção as seguintes preocupações:*-----

--- **Um** – *O acesso a estabelecer à Estrada Nacional cento e catorze deverá ser licenciado junto do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária conforme previsto na alínea b) do número um do artigo sexto do Decreto Lei número treze/setenta e um, de vinte e três de Janeiro;*-----

--- **Dois** – *O projecto deverá cumprir com o estipulado pelo Regulamento Geral das Edificações Urbanas – artigo trinta e oito/ artigo setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal em vigor para o Concelho.”*-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão de acordo com o parecer técnico prestado.-----

--- De **MARIA ALICE SOARES PEREIRA**, residente na Rua Cidade de Santarém, no lugar de Cortelo, freguesia de Várzea, deste Município, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para instalação de um posto de combustíveis, no lugar da sua residência. -----

--- Esta pretensão foi presente em reunião camarária de seis de Janeiro do ano findo, tendo sido deferida com algumas condições.-----

--- Reapreciada a pretensão o **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou o seguinte parecer: -----

--- *“Pretende nova avaliação da proposta de realização de um equipamento de apoio a uma infra-estrutura rodoviária (posto de abastecimento de combustíveis) no aglomerado urbano de Cortelo. -----*

--- *Foi reconhecido pela Junta de Freguesia de Várzea o interesse da materialização da pretensão. Assim, uma vez que se mantêm as condições regulamentares em vigor quando da primeira decisão, a pretensão reúne condições de viabilização, devendo apresentar-se projecto de licenciamento, a corresponder aos pontos um, dois, quatro a seis dos aspectos técnicos expressos na acta da reunião atrás referida.” -----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar a requerente que a sua pretensão é viável nas condições técnicas prestadas.-----

--- De **RAFAEL DUARTE FERNANDES**, residente na Rua Doutor Tanora Gonçalves, lote cento e dezassete – rés-do-chão Esquerdo, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de duas moradias, na Rua da Cabine, Vale de Estacas, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-

--- *“O pedido de informação prévia, que nos é apresentado, refere-se à viabilidade de construção de duas moradias unifamiliares de dois pisos, num terreno com seiscentos e vinte metros quadrados, situado em Vale de Estacas, em área urbana consolidada de*

alta densidade.-----

--- *Analisada a pretensão, verifica-se que a mesma se enquadra no disposto no artigo trinta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal, no que respeita à cêrcea e profundidade das empenas.*-----

--- *Assim, somos de parecer que a construção poderá ser viabilizada nas condições a seguir indicadas:*-----

--- **Um** – *As construções deverão ser implantadas de modo a que sejam respeitados os seguintes alinhamentos:*-----

--- - *afastamento da fachada em relação à Rua da Cabine de oito metros;*-----

--- - *afastamento mínimo da construção em relação à Rua Bento Vargas de oito metros;*

--- - *afastamento mínimo da construção em relação à Rua das Oliveiras de seis metros;*

--- - *afastamento mínimo da construção em relação à Rua a poente de cinco metros.*----

--- **Dois** – *Deverão ser previstos dois lugares de estacionamento por fogo, em conformidade com o disposto nos artigos setenta e setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal e*-----

--- **Três** – *Caso sejam previstas empenas, estas não deverão ter profundidade superior a quinze metros.”*-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com a informação técnica prestada e suas condicionantes.-----

--- De **SILVINA DE JESUS SANTOS MEIRELES**, residente na Rua do Alfageme, número trinta e quatro, Ribeira de Santarém, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade, solicitando informação prévia para implantação de um empreendimento turístico (Hotel), em São Bento, freguesia de Salvador, também nesta Cidade.-----

--- O **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, informou o seguinte:-----

--- “A requerente pretende informação sobre a possibilidade de construção no logradouro de um edifício confinante com o Largo da Estação, localizado num terreno

que lhe pertence e por onde passam as condutas de adução ao reservatório elevado de São Bento.-----

--- *A pretensão preconiza para um local, onde já existem construções, a edificação de seis novas habitações de dois pisos com o intuito de futura locação.*-----

--- *Este gabinete não vê inconveniente na criação das referidas habitações desde que a nova construção não ultrapasse a volumetria da edificação existente e se enquadre nos preceitos dos artigos quarenta e quatro a cinquenta do Plano Director Municipal.* -----

--- *Consideramos assim, que deverão ser criadas no máximo quatro habitações de um só piso, com a hipotética utilização do vão de cobertura através da utilização de elementos arquitectónicos que se enquadrem na imagem da Ribeira de Santarém.”* -----

--- *A Câmara deliberou por unanimidade, informar a requerente que a proposta é viável de acordo com as condições constantes da informação técnica.*-----

--- De **SILVINA DE JESUS SANTOS MEIRELES**, residente na Rua do Alfaceme, número trinta e quatro, Ribeira de Santarém, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade, solicitando informação prévia para implantação de um empreendimento turístico (Hotel), em São Bento, freguesia de Salvador, também nesta Cidade.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido o seguinte parecer: -----

--- *“Pretende-se avaliar a possibilidade de localizar um equipamento de natureza privada (empreendimento turístico - hotel), a levar a efeito em local identificado pelo Plano Director Municipal como espaço verde de enquadramento não inserido na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional (local de implantação da construção pretendida).*-----

--- *O local, de acordo com o quadro anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, tem possibilidade de ser ocupado por construção do ramo dos empreendimentos turísticos, devendo a mesma reger-se pelo disposto nos artigos cinquenta e três e setenta e sete do referido regulamento.*-----

--- *Importa referir que o processo constituído não permite aplicar o determinado pelo*

Decreto Lei número cento e sessenta e sete/noventa e sete, de quatro de Julho, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e cinco/noventa e nove, de seis de Agosto uma vez que não detém todos os elementos escritos e gráficos que o permitem integrar na figura de informação prévia (artigo décimo do Decreto lei número quatrocentos e quarenta e cinco/noventa e um, de vinte de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro) que de acordo com o diploma atrás referido deveria obrigatoriamente obter parecer favorável da Direcção Geral de Turismo e Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo (artigo doze e catorze) no âmbito da localização de um empreendimento turístico. -----

--- Assim, a pretensão poderá vir a reunir condições de viabilização, devendo atender-se às seguintes considerações: -----

--- Um – Deverá formalizar-se informação prévia, instruída de acordo com a legislação aplicável (artigo décimo do Decreto Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro) a sujeitar a parecer da Direcção Geral de Turismo e Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo (artigo doze e catorze do Decreto Lei número trezentos e cinco/noventa e nove, de seis de Agosto);-----

--- Dois – A intervenção deverá reger-se pelo determinado pelo artigo cinquenta e três (índice máximo de ocupação quinze por cento do terreno) e artigo setenta e sete do Regulamento do Plano Director Municipal em vigor (Resolução do Conselho de Ministros número cento e onze/noventa e cinco, de vinte e quatro de Outubro, alterada pela Resolução do Conselho de Ministros número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte seis de Julho). -----

--- Três – A implantação da construção não deverá estender-se para terreno inserido na Reserva Ecológica Nacional (não é admissível qualquer impermeabilização alteração deste espaço classificado). -----

--- Quatro – A proposta deverá cumprir com o Decreto Lei número trezentos e cinco/noventa e nove, de seis de Agosto e Decreto Regulamentar número trinta e seis/noventa e sete, de vinte cinco de Setembro, alterado pelo Decreto Regulamentar

número dezasseis/noventa e nove, de dezoito de Agosto.”-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, emitiu ainda, o seguinte parecer: -----

--- *“A viabilização da pretensão deverá ficar condicionada, ainda, à garantia de que a construção no local não tem implicações negativas na consolidação das barreiras, mediante estudos geológicos do local.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar a requerente que a proposta é viável de acordo com as condições constantes das informações técnicas atrás transcritas. -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **ILDA MARIA ROSÁRIO EUSÉBIO DELGADO**, residente no lugar de Xartinho, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma área de serviço, no lugar da sua residência.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão não se poderá viabilizar por ser incompatível com a categoria de espaços atribuída pelo Plano Director Municipal ao local de intervenção. -----

--- Assim, e uma vez que o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros emitiu parecer desfavorável, a pretensão não reúne condições de viabilização.-----

--- Em face do exposto, a Câmara deliberou por unanimidade, informar a requerente que a sua pretensão não é viável. -----

--- De **LUSOMUNDO IMOBILIÁRIA, S.A.**, com sede na Avenida da Liberdade, número duzentos e sessenta e seis – terceiro Piso, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para utilização de um espaço sito na Rua Vasco da Gama, fracção A, número vinte e três e fracção A, número vinte cinco, freguesia de Marvila, nesta Cidade, para actividades comerciais e/ou profissões liberais. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de utilização do espaço referido, no que diz respeito ao «uso possível, (...) nomeadamente para actividades comerciais e/ou*

profissões liberais». -----

--- *Verifica-se que o local se insere em área classificada de urbana consolidada, e que ambas as fracções correspondem a espaços localizados em caves, destinados, de acordo com o fim previsto no processo de licenciamento, a Cinema Estúdio.* -----

--- *Considerando que qualquer alteração ao fim previsto no licenciamento inicial deverá garantir o enquadramento no regulamento do Plano Director Municipal, nomeadamente o disposto no número dois do artigo quarenta e dois – USOS, informa-se que não é possível viabilizar a pretensão, uma vez que não é viável a utilização de caves para actividades comerciais e serviços.* -----

--- *Importa ainda reforçar, após deslocação ao local e consulta do processo do edifício, que as caves se localizam na totalidade abaixo da cota de soleira, não existindo qualquer outra comunicação directa com o exterior, para além da escada identificada no piso térreo, situação que condiciona as condições de acesso e segurança de utilização do espaço, julgando-se assim igualmente inviável qualquer outra utilização prevista no quadro de compatibilidades do Anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal.”* -----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Conforme parecer do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, o espaço em causa não poderá ser usado para comércio ou serviços, por incompatibilidade com o Plano Director Municipal.*-----

--- *No entanto, de acordo com o disposto no Anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal, admite-se a possibilidade de uso do referido espaço para armazéns, equipamento ou estabelecimentos turísticos, desde que cumpram a regulamentação específica, designadamente o Regulamento Geral das Edificações Urbanas e segurança contra incêndios.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar a requerente que a sua pretensão não é viável em face dos pareceres técnicos emitidos.-----

--- **C) LOTEAMENTOS** -----

--- De **ANTÓNIO COSTA DEVESA**, residente na Rua da Casa Nova, número nove, no lugar de Casal da Charneca, freguesia de Almoester, deste Município, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no Casal do Arregaça, freguesia da sua residência. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“É apresentada proposta de realização de operação de loteamento, a levar a efeito em aglomerado urbano;-----*

--- *Julga-se no entanto não ser viável a realização da pretensão, uma vez que não é garantido o enquadramento no artigo oitenta e oito do Plano Director Municipal, ou seja, não existe um perímetro urbano delimitado.”-----*

--- Deliberado por unanimidade, indeferir o presente estudo em face dos pareceres dos serviços técnicos. -----

--- De **ARGILOBRA – SOCIEDADE INDUSTRIAL CERÂMICA DE SANTARÉM, LIMITADA**, com sede no Largo Padre Francisco Nunes da Silva, número um – rés-do-chão Direito, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando o pagamento, em prestações, das taxas referentes à emissão do alvará de loteamento relativo a uma propriedade sita no lugar de Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

--- A **Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Por requerimento de vinte e três do corrente mês, os titulares do referido estudo de loteamento solicitam o pagamento em prestações das taxas devidas pela emissão do alvará de loteamento, no valor de vinte e um milhões setecentos e cinco mil quinhentos e cinquenta escudos, nos termos do artigo sexto do Regulamento Municipal de Liquidação e Cobrança de Taxas de Operações de Loteamento e de Obras de Urbanização e Compensações. -----*

--- *Analísado o requerido, verifica-se que a proposta apresentada cumpre os requisitos*

previstos no referido Regulamento, quanto ao montante mínimo, sendo no entanto necessário que a Câmara Municipal reconheça o interesse do empreendimento, nos termos do número um ponto dois, do artigo sexto, do referido Regulamento.” -----

--- Deliberado por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar o pagamento das taxas em três prestações, sendo a primeira liquidada com a emissão do alvará de loteamento, e as restantes liquidadas trimestralmente (noventa e cento e oitenta dias, após), bem como considerar o empreendimento de interesse social.-

--- De **MIGUEL & RODRIGUES – CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Quinta dos Espinheiros, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no local da sua sede.--

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte: -----

--- *“Considerando que a Comissão Regional da Reserva Agrícola do Ribatejo e Oeste, emitiu parecer favorável à desafecção da parcela de terreno da Reserva Agrícola Nacional com vista à implantação do arruamento de acesso à urbanização e que, de acordo com a minha informação de vinte de Novembro último (constante do processo), nesta situação o projecto reúne condições de aprovação, proponho a aprovação do projecto de loteamento, devendo a requerente garantir a execução do troço de ligação do arruamento de urbanização ao caminho existente e pagar uma compensação pela não cedência da área de quatrocentos e vinte metros quadrados para equipamento de utilização colectiva.” -----*

--- Deliberado por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar o presente estudo de acordo com os pareceres técnicos prestados, devendo o requerente apresentar os respectivos projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano. -----

--- De **PEDRO MANUEL RODRIGUES GUEDES**, residente na Rua Florbela Espanca, número dez, Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade, apresentando alteração ao alvará de loteamento número três/noventa e três, em nome de

Dinis Santos Violante, referente a uma propriedade sita no lugar de Jardim de Cima, na mesma freguesia. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- “São apresentados novos elementos na sequência da anterior informação (constante no processo).-----

--- *Verifica-se agora que a alteração proposta garante o cumprimento dos índices previstos no Regulamento do Plano Director Municipal, nomeadamente CAS igual a zero vírgula trinta e três menor que zero vírgula quarenta e COS igual a zero vírgula cinco (não agrava “COS” inicial zero vírgula cinquenta menor que “zero vírgula cinquenta e nove”).* -----

--- *Assim, julga-se com os elementos agora apresentados, e uma vez definidas e esclarecidas as questões colocadas (planta de síntese/ memória descritiva), nomeadamente áreas de implantação e construção, número de pisos, bem como indicada a área de cedência ao domínio público já constante no anterior alvará (duzentos e sessenta metros quadrados), julga-se que poderá propor-se a aprovação da alteração proposta, após entrega da autorização de dois terços dos proprietários (corrigida), e da autorização do técnico autor do projecto inicial para que a presente alteração seja subscrita por outro técnico.”*-----

--- Deliberado por unanimidade, aprovar a presente alteração ao alvará de loteamento número três/noventa e três, em face das informações técnicas emitidas. -----

--- De **TRANSPORTADORA DO TEJO À VISTA, LIMITADA**, com sede na Avenida Bernardo Santareno, número vinte e dois – segundo direito nesta Cidade, apresentando um pedido de reapreciação do estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Quintão – Grano, freguesia de Várzea, deste Município. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- “A requerente apresenta uma nova proposta de operação de loteamento, abrangendo parte de propriedade e prevendo a constituição de dois lotes. -----

--- *Da análise do projecto resulta, no entanto, o seguinte:-----*

--- *Um - Não é clara a delimitação da área de intervenção; -----*

--- *Dois - Não se reconhece a delimitação do lote Um;-----*

--- *Três - O quadro dos lotes não indica os usos das construções em cada lote; -----*

--- **Quatro** - Não é apresentada qualquer justificação a respeito do cumprimento dos parâmetros urbanísticos e, de modo particular, do número de lugares de estacionamento, áreas verdes e área de equipamento exigíveis; -----

--- *Cinco - É referido no projecto a intenção de se constituir um condomínio privado, mas, simultaneamente, faz-se alusão a cedências ao domínio público, não se percebendo, pois, o que se pretende, na realidade;-----*

--- *Seis - No que respeita ao traçado das infra-estruturas designadamente, da rede de esgotos pluviais e domésticos, a planta de síntese não é suficientemente esclarecedora. -*

--- *Face ao exposto e apesar de se verificar que o projecto cumpre os índices urbanísticos do Plano Director Municipal, excepto o CIS, relativamente ao qual não é feita qualquer referência, sou de parecer que o mesmo não reúne condições de aprovação, devendo apresentar-se nova planta de síntese e nova memória descritiva e justificativa mais elaborada, tendo em atenção as observações anteriormente produzidas e considerando para perfil da faixa de rodagem oito metros em lugar dos sete vírgula cinco metros, uma vez que se prevê um edifício destinado exclusivamente a serviços (oficina, escritório, etc.). -----*

--- *Proponho, deste modo, o indeferimento da pretensão ao abrigo da alínea a) do número dois do artigo treze do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.” -----*

--- *A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir o presente estudo de acordo com o parecer atrás transcrito.-----*

--- Pedido da **FIRMA XANTURBE – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA**, com sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número seis – primeiro

Esquerdo, nesta Cidade, solicitando a permuta do pagamento das duas últimas prestações das taxas do alvará de loteamento número cinco/dois mil, pela execução da ligação da Estrada Nacional Três à Rua Jorge de Sena.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- *“Em cumprimento do despacho do senhor Vereador, de oito de Fevereiro do corrente ano, exarado na carta da Xanturbe, de seis de Fevereiro último, cumpre-me informar o seguinte, relativamente à proposta apresentada pelos titulares do alvará de loteamento número cinco/dois mil:-----*

--- **Um** - *A ligação da Estrada Nacional Três à Rua Doutor Jorge Sena constitui, actualmente, o único acesso ao loteamento da Xanturbe, que, com o traçado e perfil existente, não permitem a circulação de tráfego em boas condições; -----*

--- **Dois** - *Considerando, por outro lado, que a execução da via estruturante prevista no Plano Director Municipal, que estabelecerá a ligação da Estrada Nacional Três ao Jardim de Cima e, de modo especial, ao complexo aquático, não está programada para este ano, haveria todo o interesse em que, pelo menos, aquele acesso fosse melhorado, de modo a que a ligação ao loteamento não ficasse prejudicada;-----*

--- **Três** - *Tal ligação servirá, fundamentalmente, o loteamento em causa, já que a Rua Doutor Jorge Sena não tem um perfil que permita escoar grande volume de tráfego e servir de alternativa à via estruturante anteriormente referida;-----*

--- **Quatro** - *Assim, e apesar de a via de ligação da Estrada Nacional Três à Rua Doutor Jorge Sena não estar prevista no Plano Director Municipal, parece-me não haver dúvidas quanto ao interesse em que a mesma seja executada, nesta oportunidade;*

--- **Cinco** - *A questão que se pode colocar em relação à proposta que é apresentada pela Xanturbe, reside na legitimidade de os titulares do alvará de loteamento se substituírem à Câmara na execução da referida via, e de serem compensados pelo não pagamento das taxas de urbanização devidas à Câmara, no valor de catorze milhões e quarenta e seis mil cento e dezoito escudos e quarenta centavos, de acordo com a*

informação do senhor Director do Departamento Administrativo e Financeiro; -----

--- Seis - Segundo o orçamento elaborado pelo Departamento de Obras Municipais, o custo de execução da referida via é de cerca vinte e um mil contos, não sendo, todavia, indicado o valor correspondente ao troço que serve o loteamento da Xanturbe ao qual se deve deduzir o montante correspondente aos encargos inerentes ao loteamento; -----

--- Sete - No entanto, de acordo com as estimativas da requerente, o valor a suportar pela Câmara para execução da via seria da mesma ordem de grandeza do valor das taxas em dívida; -----

--- Oito - Parece-me, assim, que a proposta da Xanturbe, pela oportunidade em que é apresentada, poderá ser aprovada, desde que seja entendido, do ponto de vista jurídico, que é dispensável a abertura de um concurso limitado para execução da referida via, e desde que o valor da comparticipação da Câmara, no caso de a mesma ser executada pelos titulares do alvará de loteamento, não é inferior ao valor das taxas em dívida.” --

--- Ainda pelo **Director do Departamento Administrativo e Financeiro**, foi informado que não se vê qualquer inconveniente de âmbito administrativo e legal, dado tratar-se da substituição do pagamento de uma determinada importância pela execução de uma obra que será de idêntico valor. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a petição, em face das informações prestadas. -----

--- A Câmara deliberou, ainda, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

----- OUTRAS DELIBERAÇÕES -----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte e um de Julho:-----

--- No **Plano de Actividades** - número dois, que totalizou duzentos e vinte e oito

milhões de escudos no **REFORÇO** e trezentos e doze milhões e quinhentos mil escudos na **ANULAÇÃO**.-----

--- No **Orçamento** - número dois, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de trezentos e doze milhões e quinhentos mil escudos.-----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I e II), a Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos senhores Vereadores Vicente Batalha e Fé de Pinho, ratificar os despachos do senhor Presidente, de nove do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- **PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DOS DUODÉCIMOS DOS MESES DE SETEMBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO** – Pelo **senhor Presidente** foi presente a seguinte proposta, datada de vinte e oito do mês findo:-----

--- “ – Por despacho número nove/noventa e cinco do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, é permitido aos Municípios solicitar a antecipação dos duodécimos do Fundo de Coesão Municipal, Fundo Geral Municipal e Fundo de Base Municipal, quando confrontados com dificuldades de Tesouraria, provenientes de empreendimentos em curso (alínea a) do citado despacho) e dar cumprimento às obrigações assumidas e a assumir no quadro institucional do endividamento municipal ou de encargos assumidos e não pagos, como refere a alínea b);-----

--- - No âmbito do referido despacho esta Autarquia tem compromissos assumidos com obras iniciadas e outras a finalizar no montante de dois biliões setecentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e quarenta e seis mil escudos;-----

--- - Para a exigência no cumprimento célere do Plano de Actividades, a Autarquia tem de responder perante as empresas adjudicatárias, com pagamentos atempados, que só serão possíveis com o recebimento antecipado dos referidos fundos;-----

--- - O pedido de adiantamento das verbas, deverá reportar-se a Setembro, Novembro e Dezembro, por serem os períodos de maior intensidade de pagamentos de Contribuição Autárquica e Derrama; -----

--- - Proponho ao Executivo que solicite ao Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, a antecipação dos duodécimos atrás citados.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente. -----

--- **PLANO DE URBANIZAÇÃO DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SANTARÉM** – Na sequência do deliberado na reunião de quinze do mês findo, pela **Comissão Técnica do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Santarém**, foram presentes as propostas de objectivos e do regulamento do referido plano de urbanização, que ficam anexos à presente acta (Documento III e IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- O **senhor Presidente** manifestou a sua concordância com o Plano apresentado desde que não haja uma rigidez absoluta no que respeita à ligação do planalto à Ribeira de Santarém pela Calçada de Santa Clara, porque prejuízos significativos poderão advir para o Município. De acordo com a própria Comissão de Coordenação Regional esta intervenção pode custar mais de um milhão de contos.-----

--- Assim, propôs que esta ligação não fique com localização definida, devendo ser contempladas todas as hipóteses que sejam tecnicamente viáveis e politicamente assumidas.-----

--- Propôs ainda que se felicite vivamente o senhor Vereador Botas Castanho, coordenador político desta área, e que a Câmara determine que venha a constar no processo individual de cada um dos quadros técnicos o elogio colectivo pelo excelente trabalho efectuado, devendo, também, constar no respectivo projecto os nomes dos autores deste plano que pode ser o início de uma realidade diferente e bem melhor para a Ribeira de Santarém, para a zona do planalto e para a cidade. -----

--- Após alguma troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade: -----

--- Um – Aprovar o Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Santarém, com a alteração proposta pelo senhor Presidente. -----

--- Dois – Felicitar vivamente o senhor Vereador Botas Castanho pelo excelente trabalho de coordenação institucional. -----

--- Três – Determinar o averbamento no processo individual dos técnicos a seguir indicados, intervenientes na concretização deste Plano, de um elogio pelo relevante trabalho efectuado: -----

--- Engenheiro Mário Augusto Carona Henriques Rebelo-----

--- Dr. Carlos Alberto Soares Alves -----

--- Dra. Catarina Avillez Durão -----

--- Dra. Catarina Isabel Loureiro Martinho Malha-----

--- Arquitecto Filipe Tomás Rafael -----

--- Dr. Jorge Manuel Raimundo Custódio -----

--- Arquitecto José Augusto Rodrigues-----

--- Dr. Nuno Ferreira da Costa Domingos -----

--- Dora Cristina Vieira Sampaio-----

--- **DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO À DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO DO ESTADO PARA INTEGRAR O PERÍMETRO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR GINESTAL MACHADO** – Na sequência do deliberado na

reunião de vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e oito, foi presente, pelo **Serviço de Património**, a informação número seis, de treze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Nos termos do ponto três do Alvará de Loteamento número nove/oitenta e sete, foi cedida à Câmara Municipal uma parcela de terreno denominada “ZP um”, com mil e oitocentos metros quadrados, sito no Casal do Provedor, confrontando do Norte e Poente com a Escola Secundária Doutor Ginestal Machado, do Sul com a Rua Bombeiros Voluntários e do Nascente com a Avenida Humberto Lopes, com vista a servir de protecção à Escola Secundária Doutor Ginestal Machado. -----

--- Esta parcela de terreno, à luz do diploma que regula esta matéria, Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, integra o Domínio Público da Câmara Municipal de Santarém, logo, existe a necessidade, caso seja esta a vontade da edilidade, de proceder à respectiva desafecção, mediante deliberação de Câmara e consequente publicação em edital, para qualquer interessado se pronunciar, caso queira. -----

--- Só a partir deste procedimento administrativo é que se encontram reunidas as condições para proceder à citada doação.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à desafecção do terreno denominado ZP um, com mil e oitocentos metros quadrados, sito no Casal do Provedor, do domínio público, devendo ser publicado edital para qualquer interessado se pronunciar e, posteriormente, proceder à respectiva doação. -----

--- O senhor Vereador António Oliveira não participou na votação deste assunto, por ser Presidente da Assembleia da Escola Secundária Doutor Ginestal Machado.-----

--- **DOAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO SITO NA COMENDA DE CASÉVEL PARA A CONSTRUÇÃO DE DOIS FOGOS DESTINADOS A HABITAÇÃO SOCIAL** – Pela **Secção de Património** foi presente a informação número cinco, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Tendo em vista a construção de dois fogos para habitação social na Freguesia de Casével, no âmbito do acordo de colaboração celebrado com o Instituto Nacional de Habitação em dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, deliberou a Assembleia de Freguesia de Casével, em sete de Abril de dois mil, sob proposta da Junta de Freguesia, doar à Câmara Municipal de Santarém uma parcela de terreno, inscrita na matriz com o artigo número mil e sessenta e cinco e com a área de cento e trinta vírgula vinte metros quadrados, cujo valor patrimonial, participado à Repartição de Finanças, foi de duzentos e noventa e um mil e novecentos escudos. -----

--- Assim e nos termos da alínea h) do número um, do artigo sessenta e quatro, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro,

competem à Câmara Municipal aceitar a referida doação, por forma a poderem ser accionados os mecanismos burocráticos para registar o referido prédio a favor desta Autarquia.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação da parcela de terreno com a área de cento e trinta vírgula vinte metros quadrados, sita em Casével, tendo em vista a construção de dois fogos para habitação social naquela freguesia, no âmbito do acordo de colaboração celebrado com o Instituto Nacional de Habitação. -----

--- **DOAÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SÃO NICOLAU** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em dezassete de Junho de mil novecentos e noventa e nove, pelo Director do **Departamento Administrativo e Financeiro** foi presente a minuta da escritura de doação de uma parcela de terreno sita em São Domingos, a celebrar com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que fica anexa à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei..-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida minuta de escritura, doando uma parcela de terreno à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, para construção da Extensão de Saúde de São Nicolau, devendo a mesma ser construída no prazo de três anos.-----

--- Deliberou ainda, conceder poderes ao senhor Presidente para assinatura da respectiva escritura.-----

--- **TEATRO ROSA DAMASCENO – AVALIAÇÃO** – Na sequência do deliberado na reunião de sete de Dezembro do ano transacto, foi presente, pela **Comissão de Avaliação**, a informação número vinte e um, de sete do corrente mês, do seguinte teor: -

--- “Na sequência do despacho do senhor Presidente, de catorze de Fevereiro, exarado na carta do Clube de Santarém, de vinte e sete de Janeiro de dois mil e um, cumpre-nos informar o seguinte: -----

--- - A comissão de avaliação da autarquia limitou-se a avaliar apenas o imóvel, englobando o terreno e a construção; -----

--- - Nenhum membro da mesma comissão tomou parte na reunião a que se refere o número sete da carta atrás referida, desconhecendo, por isso qualquer proposta de valor de aquisição do imóvel, diferente da nossa avaliação, de seis de Dezembro de dois mil; -

--- - A comissão não entende a posição do Clube de Santarém ao afirmar que a avaliação deveria ter seguido outro método, uma vez que o valor apurado se baseou no custo da construção do edifício a preços actuais afectado de um coeficiente de depreciação, o que corresponde, na prática aos princípios defendidos pelo Clube; -----~

--- - O método usado pela comissão de avaliação da autarquia é, aliás, mais realista, uma vez que não se pode ter em conta apenas o diferencial entre o custo actual e o custo das obras de reparação, pois há que considerar a idade e o estado de conservação do edifício;-----

--- Deste modo, a comissão de avaliação da autarquia entende que o valor proposto, em seis de Dezembro de dois mil, deverá ser mantido, não lhe competindo avaliar o valor do mobiliário e do equipamento, como é sugerido pelo Clube de Santarém.” -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, deliberou, por unanimidade, mandar o senhor Presidente e a senhora Vereadora Graça Morgadinho para o prosseguimento das negociações.-----

--- **FEIRA DO MILAGRE – PROPOSTA DE EDITAL** - A Câmara, sob proposta do senhor Presidente deliberou, por unanimidade, aprovar e mandar afixar o edital regulando as condições de ocupação de terrenos pelos feirantes na feira em epígrafe, que se realiza, nesta cidade, de oito a vinte e dois do próximo mês de Abril.-----

--- Nos termos do artigo primeiro, os pedidos de marcação de lugares devem dar entrada na Câmara Municipal nas seguintes datas: -----

--- “Até às nove horas do dia vinte e nove de Março, aqueles cuja deliberação dependa da arrematação (pistas de automóveis, carroceis, rodas de aviões e outras diversões electromecânicas) que se realizará no dia vinte e nove de Março, pelas nove horas. -----

--- Até seis de Abril, as restantes actividades.” -----

--- Mais foi deliberado fixar bases de licitação para arrematação dos diversos

divertimentos nos termos seguintes:-----

- Pistas de automóveis (adultos) - trezentos e cinquenta mil escudos-----
- Carrossel (adultos) - cinquenta mil escudos -----
- Aviões (adultos) - cinquenta mil escudos -----
- Outras diversões (adultos) - cinquenta mil escudos-----
- Diversões infantis (adultos) - vinte mil escudos-----

--- Os circos não estão sujeitos a arrematação, desde que apenas se candidate um circo, tendo, apenas, que pagar as respectivas taxas de ocupação de terrado e efectuar um espectáculo sob organização da Câmara Municipal.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador António Oliveira.-----

--- **FEDERAÇÃO MUNDIAL DAS CIDADES UNIDAS – PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL E NO CONGRESSO DA “UNIDADE” – RIO DE JANEIRO** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi

presente a informação número cento e vinte e cinco, de seis do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A *“FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas”* é uma associação com cerca de duas mil cidades e autoridades locais de todo o mundo.-----

--- A FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas tem por objectivos principais: --

--- - Trabalhar a favor da paz, da defesa, da democracia e da autonomia local, encorajando o diálogo e a solidariedade entre os cidadãos do mundo;-----

--- - Facilitar a cooperação directa e a troca de experiências entre colectividades locais;

--- - Apoiar também diferentes formas de parceria entre as colectividades no âmbito das geminações e da cooperação técnica; -----

--- - Procurar obter a representação mais directa e unida das colectividades locais junto das instâncias internacionais, no quadro da CAMVAL – Coordenação das Associações mundiais de Cidades e Autoridades Locais.-----

--- A FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas possui um estatuto consultivo

junto da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, da Comissão Internacional do Trabalho e igualmente junto do Conselho da Europa.-----

--- A FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas convida anualmente as Cidades e Autoridades Locais a participarem no seu programa de actividades que integra uma Assembleia Geral para os seus membros e diversos Congressos Temáticos, onde se debatem os problemas correntes sobre o Poder Local, nomeadamente os que dizem respeito aos princípios de autonomia e democracia local bem como às trocas de experiências e à cooperação descentralizada. Estes problemas ganharam uma dimensão tal que não podem ser alheios às Entidades com posição activa na comunidade, razão pela qual está implicada a discussão sobre a natureza e essência do Poder Local a fim de lançar pistas de reflexão sobre os desafios que se avizinham, designadamente as responsabilidades dos Municípios.-----

--- De referir que do Programa de Actividades do corrente ano fazem parte os **eventos que decorrerão de dois a sete de Maio, no Rio de Janeiro**, conforme discrimino:-----

--- - **Décimo sexto Congresso da Unidade, com os temas “Determinar as prioridades da Comunidade Local” e “Evidenciar as prioridades da Comunidade Local”**, visando uma única Organização Mundial de Poder Local através da união entre a FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas e a IULA - União Internacional das Autoridades Locais;-----

--- - **Sexta Assembleia Geral Anual dos membros** da “FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas”, visando paralelamente validar os termos do acordo entre a FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas e a IULA - União Internacional das Autoridades Locais.-----

--- Mais informo que a participação nestes dois eventos implica os seguintes custos: ---

--- - **Inscrição no Congresso – cento e setenta e seis mil escudos**-----

--- - **Inscrição Acompanhante – sessenta e seis mil escudos** (inclui documentação, café e almoços de três a seis de Maio)-----

--- - **Regularização Cotas anuais – quinhentos e vinte e oito mil novecentos e setenta e um escudos**, referentes a dois mil e dois mil e um, até dia quinze de Março.---

--- Face ao exposto e tendo em atenção a Projecção desta organização como única entidade mundial que trabalha directamente com todo o tipo de instituições – UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Conselho Económico e Social das Nações Unidas, Comissão Internacional do Trabalho e Conselho da Europa – com papel relevante em assuntos como a paz, defesa da democracia e da autonomia local e a cooperação directa através da troca de experiências e de parcerias, **coloco à superior consideração de V. Ex.^a a inscrição da Câmara Municipal de Santarém como membro da organização “FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas”, cujas cotas totalizam quinhentos e vinte e oito mil novecentos e setenta e um escudos**, correspondendo duzentos e vinte e três mil duzentos e noventa e seis escudos ao ano dois mil e trezentos e cinco mil seiscentos e setenta e cinco escudos a dois mil e um, **bem como a participação de dois representantes da Câmara Municipal de Santarém nos referidos eventos.**” -----

--- A Câmara, em virtude de já ser sócia da FMCU – Federação Mundial das Cidades Unidas, desde mil novecentos e noventa e seis, deliberou, por unanimidade, proceder à regularização das quotas. -----

--- Deliberou ainda, não se fazer representar naqueles eventos, emitindo uma mensagem de felicitação e apreço. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador António Oliveira. -----

--- **SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DA ESTRADA DE SÃO DOMINGOS** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número trinta e nove, de um de Março, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da troca de impressões havida, somos a propor uma solução de sinalização temporária, de acordo com o esquema em anexo, a implementar enquanto se mantiver a proibição de circulação no sentido descendente da Estrada Nacional número

trezentos e sessenta e cinco – Estrada de São Domingos. -----

--- O condicionalismo de trânsito inerente será necessário, de acordo com o planeamento da obra já em curso, durante um período de cerca de quatro meses.-----

--- Para aquisição da sinalização proposta estima-se um valor de trezentos mil escudos (mais IVA).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a solução apresentada, assumindo o respectivo encargo no montante de trezentos mil escudos, acrescido de IVA.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador António Oliveira.-----

--- **ALOJAMENTOS TEMPORÁRIOS NA SEQUÊNCIA DAS INTEMPÉRIES**

VERIFICADAS NO CONCELHO – A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento do alojamento temporário de munícipes em consequência das intempéries que assolaram o nosso concelho, conforme preconizado na informação número cento e sete, de dezanove do mês findo, da Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.^a Maria Elisabete Cunha Filipe.-----

--- A propósito deste assunto, o **senhor Presidente** referiu estarem a ser desenvolvidos esforços junto da Tutela, orientados pela senhora Vereadora Dunia Palma, havendo, nesta altura, sensibilidade dos órgãos da Administração Central para, em conjunto com o Município, se encontrarem melhores condições. -----

--- Os moradores deixaram de ter o seu espaço e, agora, aguardam um alternativa. Assim, pretende estabelecer um acordo formal com os moradores tendo em vista a demolição das casas. Esse acordo consistirá no compromisso institucional da Câmara de garantir a respectiva alternativa em tempo a definir.-----

--- A Câmara, por unanimidade, deliberou concordar com a metodologia preconizada pelo senhor Presidente.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO POSTO

MÉDICO – Foi presente o ofício número cinquenta e sete, de dezasseis do mês findo, da Junta de Freguesia de Pernes, solicitando um apoio financeiro para a aquisição de um terreno destinado à construção de um novo posto médico. -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Vereador Botas Castanho, atribuindo à Junta de Freguesia de Pernes um subsídio no montante de seis milhões duzentos e cinquenta mil escudos, correspondente a cinquenta por cento do valor do terreno. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Graça Morgadinho.-----

--- TERCEIRO GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DAS FREGUESIAS DO VALE DE SANTARÉM E PÓVOA DA ISENTA – PEDIDO DE SUBSÍDIO – Pelo

Técnico de Desporto, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e dezanove, de um do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A exemplo dos anos anteriores, as Juntas de Freguesia do Vale de Santarém e Póvoa da Isenta vão levar a efeito no próximo dia vinte e cinco de Abril o terceiro Grande Prémio de Atletismo.-----

--- Neste sentido, solicitam o apoio financeiro da Câmara Municipal de Santarém para suportar os custos que se estimam em oitocentos e vinte e cinco mil escudos. -----

--- Assim, coloco o assunto à superior consideração de V. Ex.^a, com a proposta de um apoio financeiro, igual ao do ano anterior, no valor de duzentos mil escudos.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir às Juntas de Freguesia do Vale de Santarém e Póvoa da Isenta, um subsídio no montante de duzentos mil escudos, destinado ao referido Prémio de Atletismo. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Graça Morgadinho.-----

--- PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO DOIS MIL/DOIS MIL E UM – RELATÓRIO DE APLICACÕES E PROPOSTA – Pelo

Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e doze, de vinte e oito do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Considerando o disposto no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um; -----

--- Considerando o disposto na Informação número cento e cinquenta/dois mil, de quatro de Abril de dois mil; -----

--- Tendo em conta o disposto na legislação relativamente ao apoio financeiro aos clubes desportivos; -----

--- Tendo em conta o exposto no Relatório de Aplicação (...);-----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de apoios financeiros aos clubes desportivos de acordo com o quadro em baixo: -----

Clube desportivo	Apoio financeiro em contos
Raguebi Clube Santarém	547,5
Cruz Cristo Futebol Clube	806
Associação Desportiva Aldeia da Ribeira	456
Atlético Clube Pernes	246
Clube Desportivo Amiense	2619
Centro Cultura Desporto “O Alvitejo”	788
Grupo Futebol Empregados Comércio Santarém	2846
Associação Académica de Santarém	2581
Gimno Clube Santarém	2651
Clube Ténis Santarém	600
Casa Benfica Santarém	1547
Associação Recreativa Cultural Freguesia Almoester	150

União Desportiva de Santarém	2246,5
Clube Campismo Tempos Livres Santarém	1947
Centro Convívio Cultura Desporto - Abitureiras	624

--- Mais se informa o cômputo global dos apoios corresponde a vinte mil seiscentos e cinquenta e cinco contos.” -----

--- Após breve troca de impressões, a Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Fé de Pinho, concordar com os apoios preconizados na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **CAMPO DE PEQUENOS JOGOS POLIDESPORTIVO DA PORTELA DAS PADEIRAS – APOIO PARA INSTALAÇÃO DE CANALIZAÇÕES E CALDEIRA DE AQUECIMENTO DE ÁGUAS QUENTES PARA BALNEÁRIOS** – Pelo

Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e vinte e nove, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Considerando o desenvolvimento das instalações desportivas a concretizar no Campo de Pequenos Jogos Polidesportivo da Portela das Padeiras; -----

--- Considerando o apoio financeiro atribuído à associação Cruz de Cristo Futebol Clube da Portela das Padeiras, com vista à concretização das obras de construção civil dos balneários; -----

--- Considerando que após a previsível conclusão daquela intervenção será necessário proceder à instalação de canalizações e caldeira de águas quentes; -----

--- Considerando o orçamento apresentado pela firma Fogãosol, Limitada que se anexa a esta informação; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro ao clube Cruz de Cristo Futebol Clube, da Portela das Padeiras, no valor de

um milhão e novecentos mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Cruz de Cristo Futebol Clube, da Portela das Padeiras, um subsídio no montante de um milhão e novecentos mil escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO** – Na sequência de um pedido de apoio financeiro, da Associação em epígrafe, visando a reparação das suas instalações, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir à referida associação um subsídio no montante de duzentos mil escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR GINESTAL MACHADO – PROGRAMA COMEMORAÇÃO DO DIA DA ESCOLA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Foi presente o ofício número cento e quarenta e oito, de doze do corrente mês, da escola em epígrafe, solicitando apoio financeiro para a Comemoração do Dia da Escola.-----

--- Na sequência deste ofício, o Director do **Departamento Administrativo e Financeiro**, Dr. Carlos Fernandes, emitiu o seguinte parecer: -----

--- “No cumprimento do despacho de V. Ex.^a sobre o assunto em epígrafe, sou a informar o seguinte:-----

--- A Câmara Municipal tem vindo a apoiar e promover diversas actividades que são desenvolvidas pelas instituições da cidade. -----

--- Considerando: -----

--- - A natureza e o interesse cultural, científico e social desta instituição de ensino; ----

--- - O facto destas actividades estarem incluídas no “Programa Festas dois mil e um Santarém”; -----

--- - A solicitação que nos foi apresentada e devidamente justificada para a

Comemoração do dia da Escola. -----

--- Propõe-se a V. Ex.^a que a Câmara delibere aprovar a atribuição do subsídio à Escola Secundária Dr. Ginestal Machado no valor de duzentos mil escudos, para o que existe o necessário cabimento orçamental.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, um subsídio no montante de duzentos mil escudos. -----

--- O senhor Vereador António Oliveira não participou na votação deste assunto, por ser Presidente da Assembleia da referida escola. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO DA ROMEIRA – IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a

Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e dezassete, de um do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A implementação do serviço de refeições para as crianças do Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Romeira, justificou a necessidade de intervenções e aquisições, assumidas pela respectiva Junta de Freguesia. -----

--- Pelo que se solicita a transferência de **cento e dezasseis mil e catorze escudos**, referente aos referidos encargos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia da Romeira, o montante de cento e dezasseis mil e catorze escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO – AQUISIÇÃO DE PASTAS TEMÁTICAS** – Foi presente a informação número cento e vinte e seis, de

cinco do corrente mês, da senhora **Vereadora da Educação**, Engenheira Dunia Palma, do seguinte teor:-----

--- “Mais de metade das escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico são de lugares monodocência pelo que julgamos facilitador das aprendizagens proporcionar aos professores em serviço nestas escolas alguns materiais diferenciados.-----

--- Tratam-se de duas pastas temáticas para o quarto ano de Matemática e Meio Físico, que julgamos úteis, numa primeira fase, para que os docentes se possam pronunciar sobre a sua qualidade e que têm um custo de seis mil escudos (o conjunto).-----

--- A distribuir pelas Escolas da Lista anexa implica um esforço de **duzentos e vinte e oito mil escudos**.-----

Escola do 1.º C.E.B. de Abrã	15	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Cortiçal	18	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Amiais de Cima	21	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Achete	6	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Advagar	18	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Fonte da Pedra	4	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Nabais	7	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Verdelho	17	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Mosteiros	8	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Aldeia do Além	4	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Aldeia da Ribeira	12	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Alqueidão do Mato	15	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Casais da Charneca	13	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Mata do Rei	7	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Vale da Trave	7	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Valverde	9	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Viegas	14	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Albergaria	4	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Almoester n.º 1	11	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Atalaia	13	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Casal da Charneca	12	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Ponte do Celeiro	6	alunos

Escola do 1.º C.E.B. de Vila Nova do Coito	10	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Azoia de Baixo	5	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Azoia de Cima	11	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Alqueidão	18	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Gançaria	17	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Secorio	7	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Chã de Baixo	9	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Póvoa das Mós	6	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Sobral	8	alunos
Escola do 1.º C.E.B. da Torre do Bispo	12	alunos
Escola do 1.º C.E.B. do Arneiro de Tremês	16	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Bairro D. Constança	3	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Outeiro de Alfazema	7	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Sinterra	4	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Santos	15	alunos
Escola do 1.º C.E.B. de Vaqueiros	18	alunos

--- Total – Trinta e oito Escolas.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, assumindo o respectivo encargo. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **PEDREIRA - TRANSMISSÃO DE LICENÇA DE ESTABELECIMENTO** – De Calcirocha – Fabrico de Calçada, Limitada, com sede em Valverde, na Rua de São Pedro, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, para averbamento em seu nome do processo de exploração de um pedreira de calçada, com a área de seis mil novecentos e cinquenta e um metros quadrados, denominada “Vale da Maria” sita no lugar e freguesia de Alcanede, deste Concelho, anteriormente em nome de Lino Manuel Verdinho Gonçalves. -----

--- Em nove de Janeiro de dois mil e um, enviou o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, para conhecimento da Câmara Municipal, fotocópia da garantia bancária

emitida pela Banco Comercial Português, S.A., referente à recuperação paisagística da exploração da pedreira denominada “Vale da Maria” -----

--- A **Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo**, através do ofício número seis mil e vinte e oito, de cinco de Março de dois mil e um, informou nada ter a opor quanto à atribuição da licença de estabelecimento da pedreira identificada em epígrafe, mediante as condições anteriormente impostas, bem como outras que se considerem necessárias. -

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, autorizar a transmissão da licença de estabelecimento da referida pedreira de calcário para calçada denominada “Vale da Maria” para Calcirocha – Fabrico de Calçada, Limitada. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho.-----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes pedidos: -----

--- **UM** – Foi de novo presente o processo referente ao edifício que ruiu no Gaveto da Rua João Afonso com a Travessa de São Silvestre, propriedade do senhor José João Patrício Serrador.-----

--- Na sequência do deliberado na reunião de onze de Janeiro último, foi efectuada notificação ao proprietário do imóvel, tendo o mesmo informado, através do seu advogado, Dr. João G. Borges, que pretende vender o imóvel. -----

--- Em um do corrente mês o Director do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou o seguinte parecer: -----

--- “O facto de o actual proprietário do imóvel ter este à venda não impede que seja dado cumprimento à notificação da Câmara no sentido de pôr em prática as recomendações da Comissão de Vistorias, nem ficará prejudicado quanto à viabilidade de reconstrução do edifício. -----

--- Assim, sou de parecer que se deverá notificar o proprietário pela última vez para proceder à execução dos trabalhos de remoção dos escombros, vedação do local e revestimento das paredes dos prédios vizinhos, conforme determinado no auto de vistoria, no prazo de dez dias a contar da notificação, sob pena de a Câmara fazê-lo.” ---

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação do proprietário nos termos recomendados pelo senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **DOIS** – Foi presente um pedido de **Maria Natália Afonso Rosa**, residente na Rua Professor Santos Batista, número sessenta e dois, Edifício de Santo António, terceiro andar esquerdo, em Mira de Aire, solicitando vistoria ao prédio número vinte e um e vinte e três, sito na Rua Dr. António Maria Galhordas, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, em virtude de se verificarem infiltrações de água em todo o prédio. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Foi possível constatar sinais de infiltrações no tecto da instalação sanitária do rés-do-chão, provenientes do primeiro andar e ruptura na rede de água do terceiro andar, entretanto resolvidas pela requerentes.-----

--- Tudo aponta para a existência de anomalias nas redes de águas e ou esgotos das instalações sanitárias das diversas fracções existentes que deverão ser verificadas e reparadas pelo empreiteiro. -----

--- A reparação deverá ser extensiva às paredes cujos revestimentos em estuque estão deterioradas.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que se notifique o construtor para que proceda às reparações apontadas no auto de vistoria.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o construtor para proceder às reparações, conforme preconizado no auto de vistoria atrás transcrito. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **TRÊS** – Foi presente um pedido de **José Manuel Lizardo Lopes**, Administrador do prédio sito na Rua Cidade de Lisboa, número sete, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando vistoria ao referido prédio, em virtude de se verificarem infiltrações de águas pluviais nas paredes das fracções abaixo discriminadas:-----

--- - Fracção “B”, rés-do-chão direito (loja – “Eurovídeo”), propriedade de Joaquim Fidalgo Leonor – Infiltrações ao nível do quadro eléctrico e local de contador de água, localizados na parede que confina com o átrio de entrada do prédio.-----

--- - Fracção “G”, terceiro andar esquerdo, propriedade de Maria Margarida O. Jorge Carvalho – Apesar das reparações efectuadas na sequência do processo de vistoria número vinte e três/dois mil, de vinte e cinco de Julho, mantêm-se as infiltrações nos tectos e paredes. -----

--- - Fracção “H”, terceiro andar direito, propriedade de José Troeira Lourenço – Chão dos terraços levantado e infiltrações nas paredes exteriores do hall de entrada. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Na vistoria realizada às fracções B, G, e H do edifício localizado na Rua Cidade de Lisboa, número sete, freguesia de São Nicolau, para verificação das condições de habitabilidade, foi esta comissão acompanhada pela senhora Maria Margarida Carvalho (proprietária da fracção G – terceiro andar esquerdo), senhor José Troeira Lourenço (proprietário da fracção H – terceiro andar direito) e um funcionário do estabelecimento Eurovídeo (fracção B – rés-do-chão direito). -----

--- Da observação efectuada à fracção G – terceiro andar esquerdo, verificou-se a existência de manchas de bolor e o escalavrimento da camada de tinta, nas paredes de um dos quarto constituintes do fogo e na sala. Na cozinha do referido fogo verifica-se sinais de escorrência de águas. -----

--- Na fracção H – terceiro andar direito, observam-se manchas de bolor na parede interior sobre as escadas, verificando-se também o levantamento do revestimento do terraço. -----

--- Na fracção B – rés-do-chão direito, foi esta comissão informada, que a firma

construtora do edifício, já procedeu à correcção das anomalias anteriormente verificadas que se reportavam a infiltrações que ocorriam no local.-----

--- Entende esta Comissão que as anomalias observadas são causadas por infiltrações de águas pluviais, que se traduzem no aparecimento de manchas. -----

--- Quanto ao levantamento do material de revestimento, julga esta Comissão ser causada pelas diferentes amplitudes térmicas dos materiais constituintes do terraço.” ----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à notificação da Administração do referido prédio no sentido de reparar as anomalias descritas no auto de vistoria. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **QUATRO** – Foi presente um pedido de **Carlos Manuel A. Barral Antunes**, residente na Rua Frei Luís de Sousa, número dois, primeiro andar, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando vistoria ao seu imóvel, sito no primeiro andar esquerdo, número sessenta e nove, na Rua João Afonso, freguesia de Marvila, nesta Cidade, em virtude de se verificarem infiltrações provenientes do andar superior. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de um edifício de construção relativamente antiga, com características multifamiliares onde foi possível constatar juntamente com os proprietários do primeiro esquerdo e segundo esquerdo, senhor Carlos Manuel Barral Antunes e o senhor Hermes Godinho, respectivamente os problemas de infiltrações de águas residuais com origem no segundo andar afectam os tectos da cozinha do primeiro andar onde funciona um atelier de desenho. -----

--- Presume-se que existam rupturas na rede de águas e ou esgotos, e na ligação da pia de despejo do segundo andar à prumada geral de esgotos.-----

--- As obras de reparação deverão ser ao nível do segundo andar e caso se verifique que sejam deficiências em partes comuns, como seja a prumada geral de esgotos, deve a administração assumir as responsabilidades.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação à Administração do condomínio para que promova as reparações indispensáveis às correcções das anomalias referidas no auto de vistoria.” -----

--- A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho.-----

--- **CINCO** – Foi presente um pedido de **Carlos Alberto Oliveira de Almeida**, residente na Rua da Tapada, número quinze, Tapada, concelho de Almeirim, solicitando que seja efectuada vistoria ao seu imóvel, sito na Rua da Esperança, números cinco e sete, freguesia de Vale de Figueira, deste concelho, em virtude de pretender reconstruir o mesmo.-----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de uma moradia antiga de rés-do -chão sem condições de utilização, uma vez que não possui: -----

--- Compartimentos adequados. -----

--- Rede de águas e esgotos.-----

--- Rede eléctrica regulamentar. -----

--- Solidez e segurança dos elementos construtivos.-----

--- A habitação em causa necessita de obras com carácter profundo no sentido de se repor as condições mínimas de habitabilidade.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, informar o proprietário do teor do auto de vistoria. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho.-----

--- **SEIS** – Foi presente um pedido de **Maria Celeste Ferreira**, residente na Rua da Escola Nova, número dezassete, freguesia de Vale de Santarém, deste concelho, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem infiltrações e de o tecto

da cozinha se encontrar em elevado estado de degradação, correndo risco de ruir. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Acompanhados da requerente, senhora Maria Celeste Ferreira e do senhorio, senhor António Pereira, visitámos a referida habitação e verificámos que parte da estrutura em madeira da cobertura está apodrecida e com abaulamentos especialmente na zona da cozinha o que resulta em infiltrações de águas pluviais para o interior da habitação.-----

--- Para eliminar as referidas infiltrações a cobertura deverá ser revista e reparada.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o proprietário, no sentido de proceder às reparações preconizadas pela Comissão de Vistorias.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **SETE** – Na sequência da informação número duzentos e noventa e três, de vinte e quatro de Outubro do ano findo, da Divisão dos Núcleos Históricos, foi realizada uma vistoria a um edifício sito na Rua Tenente Valadim, número dois – B, freguesia de Marvila, nesta Cidade, propriedade do senhor Manuel C. Rodrigues, em virtude de o mesmo se encontrar com sinais de avançado estado de degradação. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de uma habitação muito antiga de rés-do-chão, cujo alçado posterior confina com logradouros de habitações, viradas ao Largo dos Capuchos em Santarém. --

--- Na presença da queixosa, senhora Olinda da Conceição Cavaco, pudemos constatar que as paredes do quarto confinantes com os referidos logradouros estão impregnadas de humidade o que torna deficitárias as condições de habitabilidade da casa da requerente.-

--- Relativamente às habitações e quintais confinantes, não foi possível a visita aos mesmos, uma vez que o senhor Jesus Cordeiro Rodrigues, convocado para esta vistoria não esteve presente no local.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação ao proprietário do logradouro contíguo (oficina) para que intervenha a nível da condução/encaminhamento

das águas pluviais responsáveis pelas infiltrações no fogo vistoriado.”-----

--- A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho.-----

--- **PROTOCOLO DE INTENÇÃO DE GEMINAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS CIDADES DE SANTARÉM E TARGOVISTE** – Pelo **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente o protocolo em epígrafe, que fica anexo à presente acta (Documento VI), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- A senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** disse ser a favor das geminações considerando-as de todo o interesse para o estabelecimento de intercâmbios entre as cidades, que permitam a cooperação técnica, sócio-económica e cultural de forma equilibrada e com vantagens para ambas as cidades. -----

--- Referiu que gostaria de saber o que Santarém tem ganho, qual o envolvimento das pessoas, nomeadamente jovens, quantas geminações tem a cidade de Santarém e com quem, e quais as acções que estão a ser desenvolvidas. -----

--- Assim, solicitou mais uma vez ao senhor Presidente um relatório sobre as geminações de Santarém com outras cidades. -----

--- Em face da intervenção da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano o **senhor Presidente** sublinhou os contactos que se vêm mantendo com o Brasil, apesar da cidade de Santarém estar apenas geminada com Santarém do Pará. Na sequência destes contactos a Câmara Municipal de Santarém recebeu setenta mil contos, sendo esta geminação apontada como exemplo de Norte a Sul do País. -----

--- Com o envolvimento das populações foram desenvolvidas acções no âmbito das escolas, do teatro, do desporto e da cultura, jornadas académicas envolvendo outras cidades além da nossa. -----

--- No Lubango verificaram-se apoios no âmbito da saúde, turismo e, sobretudo, no campo da Educação, onde a Escola Superior Agrária tem tido um papel inexcelável.

Verificou-se, também, a instalação de empresas em vários domínios, sob a égide da AIDE-HUILA. -----

--- A geminação com Brava também tem sido bem sucedida. -----

--- Na Roménia também há grandes possibilidades de geminação. -----

--- A listagem da Associação Nacional de Municípios Portugueses integra os contactos, os protocolos de amizade e cooperação, os laços pontuais de entreajuda e de cooperação e reflexão no domínio das actividades internas da Câmara Municipal. -----

--- Frisou que desde que é Presidente da Câmara Municipal de Santarém só celebrou protocolos de cooperação com três cidades – Santarém do Pará em Outubro de mil novecentos e noventa e quatro, Lubango em mil novecentos e noventa e cinco e Ilha da Brava em mil novecentos e noventa e seis.-----

--- A finalizar a sua intervenção referiu que iria solicitar aos serviços respectivos um relatório pormenorizado para apreciação da Câmara, a ser apresentado, se possível, até final do mês de Abril. -----

--- Seguidamente, submeteu o assunto a votação tendo a Câmara, por unanimidade, deliberado ratificar os termos do protocolo de intenção de geminação e cooperação entre as cidades de Santarém e Targoviste, subscrito pelo senhor Presidente em dezanove do corrente mês.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **CASA DA EUROPA DO RIBATEJO – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Chefe de Divisão de Cultura e Turismo, Dr. Humberto Nelson Ferrão, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e quarenta e quatro, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A Fédération Internationale des Maisons de l’Europe vai realizar uma das suas reuniões regulares anuais denominada Encontro da Primavera, em Otzenhausen, perto de Frankfurt (Alemanha), no dia vinte e quatro de Março de dois mil e um. -----

--- Neste Encontro está prevista que a animação daquela noite, durante o jantar, seja

promovida pela Casa da Europa do Ribatejo, como forma de dar a conhecer às restantes Casas um pouco das práticas culturais da região, pelo que esta entidade nos solicitou apoio para cumprir este objectivo.-----

--- Deste pedido de apoio consta o seguinte: -----

--- - Deslocação de uma fadista e músicos do concelho para fazer um serão de fado naquela noite; -----

--- - Oferta de um prato com o brasão da Câmara Municipal de Santarém, para entrega à Casa da Europa local;-----

--- - cedência de uma cassette vídeo com imagens promocionais de Santarém e da região, bem como folhetos turísticos do concelho em várias línguas. -----

--- Esta representação tem custos para a autarquia, nomeadamente a deslocação da fadista. Da breve consulta sobre a proposta de espectáculo, a fadista Helena Leonor, acompanhada por dois músicos, foi a que apresentou custos mais baixos de honorários, no valor de cento e cinquenta mil escudos. A este valor teremos de juntar as despesas de deslocação de avião, com uma escala em Madrid, que rondarão o valor médio de duzentos e vinte mil escudos (equivalente ao custo de cada viagem (sessenta e sete mil escudos), acrescida das respectivas taxas legais). -----

--- Assim teremos:-----

--- Honorários da fadista e músicos – cento e cinquenta mil escudos-----

--- Deslocação do grupo – duzentos e vinte mil escudos-----

--- Total – trezentos e setenta mil escudos -----

--- Ora, é este apoio solicitado pela Casa da Europa do Ribatejo que coloco à consideração de V. Ex.^a que lhe dará o encaminhamento mais conveniente.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de dezanove do corrente mês, atribuindo à Casa da Europa do Ribatejo um subsídio no montante de trezentos e setenta mil escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Informação número vinte e cinco, de dois do corrente mês do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange** apresentando o respectivo relatório de actividades relativo aos meses de janeiro e Fevereiro de dois mil e um.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número catorze, de quinze do corrente mês do **Director Departamento Administrativo e Financeiro** a propósito da alteração do contrato de prestação de serviços do Doutor António Rebordão Montalvo.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofícios da Assembleia Municipal de Santarém informando que na Sessão Ordinária de Fevereiro foram aprovadas as seguintes propostas: -----

--- Número cinquenta – Contratação de empréstimo no montante de noventa milhões de escudos pelos Serviços Municipalizados de Santarém.-----

--- Número sessenta e seis – Classificação do Moinho da Paz (Tremês) como imóvel de Valor Concelhio. -----

--- Número sessenta e sete – Classificação da Igreja de São Tiago (Tremês) como imóvel de Valor Concelhio. -----

--- Número sessenta e oito – Desafecção do domínio público de uma parcela de terreno sita na urbanização Jardim de São Domingos freguesia de São Nicolau nesta cidade. ----

--- Número sessenta e nove – Regulamento do Serviço de Sanidade e Higiene Pública Veterinária.-----

--- Número setenta – Adesão à Fundação do Descobrimento do Brasil – Projecto de Estatutos. -----

--- Número setenta e um – Doação de parcela de terreno ao CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas – rectificação. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número sessenta, de um do corrente mês da **Assembleia Municipal de Santarém** solicitando o envio de informações regulares sobre os trabalhos a desenvolver

com vista à recuperação dos danos no planalto de Santarém e remetendo a moção aprovada naquela Assembleia sobre o assunto. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número setenta e cinco, de cinco do corrente mês da **Assembleia Municipal de Santarém** dando conhecimento do ofício enviado pelo senhor Presidente da Assembleia da República exprimindo a sua solidariedade face aos problemas ocorridos em Santarém .-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número oitenta e oito, de doze do corrente mês da **Assembleia Municipal de Santarém** informando que irá convocar a próxima Assembleia para o dia vinte de Abril às vinte e umas horas. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo** solicitando a confirmação da prorrogação táctica do contrato de prestação de serviços com a senhora Arquitecta Maria João Pereira Monteiro Gomes. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número trezentos e vinte e cinco, de dois do corrente mês da **Associação de Municípios da Lezíria do Tejo** remetendo cópia do despacho da excelentíssima senhora Ministra do Planeamento sobre as intempéries.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício DIR/vinte e quatro/dois mil e um, de treze de Fevereiro último da **ANPROTUR – Associação Nacional dos Profissionais de Turismo** agradecendo o apoio prestado pela Câmara à realização do Sétimo Encontro Nacional de Profissionais de Turismo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Rede Europeia das Cidades dos Descobrimentos** convidando para o Fórum “Olhares plurais sobre a cidade” e para a Assembleia Geral daquela Rede a realizar de vinte e cinco a vinte e oito de Maio na cidade do Porto. -----

- Tomado conhecimento. -----
- Fax do **IEP - Instituto das Estradas de Portugal – ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária** informando que a Ponte D. Luís foi objecto de um estudo do qual resultou um projecto entregue em mil novecentos e noventa e nove que aponta para um reforço da estrutura por forma a adaptá-la à classe um de sobrecarga regulamentar. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício número quarenta e nove, de dois do corrente mês da **Associação Comercial de Santarém** dando conhecimento dos novos corpos sociais para o triénio dois mil e um/dois mil e três. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Circular número vinte e oito, de cinco do corrente mês da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** remetendo cópia de carta do Gabinete de Sua Excelência o Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território sobre o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Circular número vinte e nove, de seis do corrente mês da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** remetendo cópia de carta do senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna acerca dos compromissos assumidos em matéria de Bombeiros Sapadores e Municipais e de criação de Grupos de Intervenção Permanente. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício número trezentos e oitenta e nove, de sete do corrente mês da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** remetendo a documentação relativa ao Congresso da Unificação IULA - União Internacional das Autoridades Locais/FMC – trigésimo quinto Congresso da União internacional das Autoridades Locais e Décimo Sexto Congresso da Federação Mundial das Cidades Unidas. -----
- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número dois mil trezentos e setenta e nove, de oito do corrente mês remetendo documentação relativa ao “PRAUD – Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange - Prorrogação de apoio financeiro por um segundo ano”-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número quatro-V do **Departamento de Obras Municipais** remetendo o relatório final sobre pavimentação betuminosa de arruamentos em Outeiro de Pernes e Chã de Baixo na freguesia de Pernes. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número vinte e três, de dezasseis do corrente mês, do Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho, sobre pedido cível de indemnização contra Armando Almeida Cardoso, do seguinte teor: -----

--- “Sobre o processo, acima, identificado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- No passado dia doze de Março, foi lida a sentença proferida no processo judicial, acima, identificado, movido contra Armando Almeida Cardoso e onde V. Ex^a. prestou depoimento como testemunha. -----

--- Nos termos da decisão, de que juntamos cópia, vê-se que o demandado, pelos danos não patrimoniais decorrentes da ofensa da credibilidade e prestígio da Câmara Municipal, foi condenado a pagar a quantia de quinhentos mil escudos, acrescida de juros legais. -----

--- Trata-se, a nosso ver, de um exemplo a seguir, já que, frequente e infelizmente, sem qualquer razão, os serviços camarários e a Câmara Municipal são ofendidos no seu bom nome e respeito devidos. -----

--- Uma vez conhecida esta sentença, deve o processo voltar ao Gabinete de Assuntos Jurídicos para posterior e oportuna execução da sentença.” -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar

conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia oito de Março – Visitou, com a vereação, as piscinas recentemente remodeladas e recuperadas, através de obras que ascenderam a oitenta e quatro milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil duzentos e setenta e quatro escudos. -----

--- **TRÊS** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Figueira.-----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com o excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém e Sua Excelência o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros. -----

--- **CINCO** – Dia nove de Março – Recebeu o Presidente do Conselho de Administração do CNEMA- Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **SEIS** – Reuniu-se com os juristas dos proprietários da parte restante da Quinta da Mafarra, tendo em vista o lançamento do novo parque de negócios de Santarém. -----

--- **SETE** – Recebeu o responsável pelo Sector Cultural da Embaixada do Brasil.-----

--- **OITO** – Reuniu-se com a Director do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. -

--- **NOVE** – Presidiu à cerimónia de outorga das medalhas de ouro da cidade aos Professores Doutores Vera Lúcia Bottrel Tostes e Joaquim Romero de Magalhães, em conformidade com a deliberação camarária de onze de Novembro de dois mil.-----

--- **DEZ** – Reuniu-se com o Adjunto do excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém.-----

--- **ONZE** – Dia dez de Março – Assistiu à final do Oitavo Torneio de Veteranos da Cidade de Santarém, numa organização de “Os ex-U.D.S. – União Desportiva de Santarém”. -----

--- **DOZE** – Interveio no Jantar de Confraternização dos Autarcas das Freguesias do Concelho.-----

- **TREZE** – Dia onze de Março – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração da D.E.T. – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A.-----
- **CATORZE** – Visitou as três habitações danificadas com o incêndio que deflagrou na Rua Fernão Lopes de Castanhede, tendo elogiado a acção dos bombeiros ao impedirem efeitos ainda mais gravosos, tal fora a intensidade deste flagelo. -----
- **QUINZE** – Reuniu-se com o Presidente da Academia Portuguesa da História.-----
- **DEZASSEIS** – Dia doze de Março – Visitou, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, a “Expo Criança’ dois mil e um”. -----
- **DEZASSETE** – Presidiu à sessão de abertura da conferência subordinada à temática “Criança, Comunicação e Arte”, integrada naquela iniciativa do CNEMA- Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
- **DEZOITO** – Reuniu-se com o Director-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo. -----
- **DEZANOVE** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém. -
- **VINTE** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção do Atlético Clube de Portugal.----
- **VINTE E UM** – Reuniu-se com o Delegado Distrital da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários. -----
- **VINTE E DOIS** – Dia treze de Março – Visitou a Escola número oito, do primeiro ciclo do Ensino Básico (“Escola dos Leões”). -----
- **VINTE E TRÊS** – Recebeu o ex-ministro da Agricultura, Professor Doutor Vaz de Portugal. -----
- **VINTE E QUATRO** – Visitou a freguesia das Abitureiras. -----
- **VINTE E CINCO** – Dia catorze de Março – Recebeu Sua Excelência o Primeiro Ministro, acompanhando-o na visita efectuada à empresa J. J. Louro Pereira, S.A.-----
- **VINTE E SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Abrã. -----
- **VINTE E SETE** – Recebeu a nova Direcção do Lar de Santo António. -----
- **VINTE E OITO** - Dia quinze de Março – Presidiu à sessão de abertura das I Jornadas do Consumo e do Marketing, promovidas pelo C.I.A.C. - Centro de Informação

Autárquico ao Consumidor e pela Escola Superior de Gestão de Santarém, assinalando o Dia Mundial dos Direitos dos Consumidores. -----

--- **VINTE E NOVE** – Interveio nas celebrações do quadragésimo quarto aniversário da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, tendo visitado as respectivas instalações e as mostras documentais ali efectuadas.-----

--- **TRINTA** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede.-----

--- **TRINTA E UM** – Recebeu o Presidente da Direcção da Associação Académica de Santarém.-----

--- **TRINTA E DOIS** – Reuniu-se com a Directora Executiva da XXXII Convenção Nacional do Distrito cento e quinze (“Lions”).-----

--- **TRINTA E TRÊS** – Dia dezasseis de Março – Presidiu, nos Paços do Concelho de Tomar, a nova reunião da Direcção da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.-----

--- **TRINTA E QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal de Tomar.-----

--- **TRINTA E CINCO** – Apresentou a conferência “Património Mundial – porquê e para quê?”, proferida pelo Professor Doutor Carlos Antero Ferreira.-----

--- **TRINTA E SEIS** – Dia dezoito de Março – Acompanhou as sessões do II Curso Livre Internacional sobre Património.-----

--- **TRINTA E SETE** – Reuniu-se com o Coordenador para Portugal, Magreb e Países de Língua Portuguesa do Forum UNESCO – Universidade e Património.-----

--- **TRINTA E OITO** – Presidiu à sessão de encerramento do II Curso Livre Internacional sobre Património.-----

--- **TRINTA E NOVE** – Dia dezanove de Março – Presidiu à sessão de boas-vindas à comitiva da cidade romena de Targoviste, chefiada pelo seu Presidente da Câmara.-----

--- **QUARENTA** – Assinou o “Protocolo de intenção de gemação e cooperação” entre as cidades de Santarém e Targoviste.-----

--- **QUARENTA E UM** – Presidiu à cerimónia de homenagem aos funcionários

municipais aposentados durante o ano de dois mil. -----

--- **QUARENTA E DOIS** – Participou nas Comemorações da associação Cruz de Cristo Futebol Clube da Portela das Padeiras. -----

--- **QUARENTA E TRÊS** – Associou-se às diferentes iniciativas integradas nas comemorações do feriado municipal de Santarém.-----

--- **QUARENTA E QUATRO** – Dia vinte de Março – Reuniu-se com a Administração da Rodoviária da Estremadura, S.A., para apresentação da rede de transportes “Ribatejana”, no concelho de Santarém.-----

--- **QUARENTA E CINCO** – Recebeu a Presidente da Direcção da Casa do Pessoal da RTP - Radiotelevisão Portuguesa. -----

--- **QUARENTA E SEIS** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **QUARENTA E SETE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros.-----

--- **QUARENTA E OITO** – Visitou as obras em curso no Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição (“Irmãs Clarissas”).-----

--- **QUARENTA E NOVE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede.-----

--- **CINQUENTA** – Recebeu, em representação da Câmara Municipal, o prémio “Santarém – Cidade a defender – Dois mil”, atribuído pela Associação de Estudo e Defesa do Património, em face da obra de reconstrução da “Casa do Brasil”.-----

--- **CINQUENTA E UM** – Reuniu-se com o Presidente da Câmara Targoviste (Roménia). -----

--- **CINQUENTA E DOIS** – Participou em nova reunião com a Comissão Promotora da Escola Profissional de Santarém. -----

--- **CINQUENTA E TRÊS** – Assistiu ao espectáculo comemorativo do quinquagésimo quinto aniversário da Orquestra Típica Scalabitana. -----

--- **CINQUENTA E QUATRO** - Dia vinte e um de Março – Reuniu-se com o

Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo. -----
--- **CINQUENTA E CINCO** - Reuniu-se com o excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém. -----
--- **CINQUENTA E SEIS** - Recebeu o Coordenador da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários. -----
--- **CINQUENTA E SETE** - Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----
--- **CINQUENTA E OITO** - Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para vinte e nove de Março, com início às nove horas.-----
--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA - UM** – No dia oito de Março, acompanhou a visita de toda a Câmara e técnicos responsáveis às Piscinas Municipais, depois de remodeladas e abertas ao público, no passado dia cinco. -----
--- Congratulou-se pelas respectivas obras e pelo projecto de recuperação, que considerou limpo, escorreito e agradável, e que conseguiu eliminar alguns graves erros, em especial, a questão da humidade e altas temperaturas, que não era saudável. A imagem das Piscinas é outra, fruto dos materiais e da harmonia e suavidade das cores, tendo perdido o ar sujo, degradado e velho. As piscinas estão diferentes, para melhor, que também continuem a cumprir o seu objectivo central, servir melhor os seus utilizadores na prática da natação.-----
--- **DOIS** – No dia nove de Março, associou-se às cerimónias comemorativas do primeiro aniversário da inauguração da Casa do Brasil. Esteve presente, na Igreja da Graça, no acto de entrega da Medalha de Ouro da Cidade, à brasileira Vera Tostes e ao português Joaquim Romero de Magalhães, vultos da cultura luso-brasileira, ligados às Comemorações dos quinhentos anos dos Descobrimentos Portugueses e do Brasil, e animadores dinâmicos e privilegiados do diálogo e intercâmbio entre Portugal, e concretamente Santarém, e o Brasil. -----
--- Foi um acto digno, sóbrio, a que o Duo Brevis, José Simões em flauta transversal e Miguel Carvalhinho em guitarra clássica, exímios e virtuosos intérpretes, deram uma

nota de brilho artístico-cultural, que dignificou e enriqueceu este acto.-----

--- De seguida, na Casa do Brasil, visitou a Exposição sobre o Descobrimento do Brasil, da responsabilidade da Comissão Nacional das Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, que aliando as simplicidade e qualidade ao bom gosto, ficou bem no espaço da Casa do Brasil e vem preencher um espaço pedagógico e didáctico de grande importância.-----

--- **TRÊS** – No dia treze de Março, estive no Posto de Turismo, onde visitou a Exposição de Pintura de Albertina Silva, ali patente. O motivo exclusivo das suas obras é a flor, imaginada, real ou inventada, numa paleta de cores tão excessiva e obsessiva que atrai.-----

--- **QUATRO** – No dia quinze de Março, Dia dos Direitos do Consumidor, estive na abertura das “Primeiras Jornadas de Marketing e Consumo”, na Escola Superior de Gestão, numa organização conjunta da Escola com a Câmara Municipal de Santarém, através do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, que tiveram grande adesão e se revestem actualmente da maior importância, estando os consumidores, a opinião pública em geral muito despertas para estas questões. Está de parabéns a organização, na pessoa do Vereador do Pelouro, senhor Doutor Botas Castanho, o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor na pessoa da Doutora Isabel Rodrigues e a Escola Superior de Gestão, na pessoa de um dos seus professores, Doutor Herlander Ferreira. Ao senhor Presidente quis dizer que a sua intervenção foi particularmente feliz, objectiva, rica de conteúdo e perspectivas, com a nota de gratidão que justiça é, numa oportunidade e sobre uma matéria que só dignifica a Câmara Municipal de Santarém.-----

--- **CINCO** – Estive também presente na Escola Secundária Ginestal Machado, nas cerimónias comemorativas do dia da Escola, em que comemorou o seu quadragésimo quarto aniversário, em ambiente de encontro, reencontro e festa. Destaque, para a Exposição cujo itinerário começa na antiga Praça Velha, Visconde Serra do Pilar, no edifício onde estive a Câmara Municipal e estão hoje os Serviços Municipalizados,

passa pela Escola de Marvila, e chega à Escola Ginestal Machado, percurso rico de participações e acontecimentos marcantes, bem documentados e apontando para um promissor futuro de gerações, preparações e saberes, de formação e educação, esperamos todos. Escola apontada como referência pelo representante da tutela, está de parabéns a Ginestal Machado, o seu Conselho Executivo e a Assembleia da Escola, os seus professores, alunos e funcionários. Uma das suas professoras, a Doutora Purificação Nunes, através da poesia que escreve, leu dois poemas da sua autoria, em registos opostos, um a sério, outro jocoso, que retratam com qualidade o espírito daquela casa. ---

--- Ao senhor Presidente quis dizer também o quanto apreciei e aplaudi as suas palavras, o tom coloquial e afectivo de antigo aluno, aliado às responsabilidades autárquicas que detêm, à profundidade das reflexões que desenhou, à homenagem que em nome efectivamente da Câmara prestou à Escola Secundária Ginestal Machado. Neste quinze de Março, quis dizer-lhe que esteve muito bem e o aplaudi com gosto, esteve naturalmente inspirado e isso transpareceu. -----

--- **SEIS** – À noite, esteve ainda presente, na Igreja da Graça, onde assistiu com redobrado prazer ao Concerto Coral pelo Orfeão Académico de Coimbra e Grupo de Fado de Coimbra, envolvido numa assistência muito considerável, atenta e francamente calorosa. O espírito de Coimbra ecoou na nave, no corpo e na alma da bela jóia que é a nossa Igreja da Graça. Gostaria de destacar as peças medievais das Escolas de Coimbra e Évora, de Fernão Lopes Graça, e o excepcional e virtuoso solo de Mozart, a cargo da jovem orfeonista Cristina Gonçalves, sob a regência do jovem maestro Artur Pinto. Dos fados, um destaque apenas, por todas as razões, a Samaritana, onde tradição, qualidade e censura e repressão se uniram numa Igreja que é nosso ex-libris. De saudar. -----

--- **SETE** – No dia dezoito de Março, assistiu, no Largo do Seminário, à exibição das cinco Bandas Filarmónicas presentes em Santarém, onde percorreram a cidade. De sublinhar a importância desta manifestação de cultura popular, saudando as Bandas presentes dos vizinhos concelhos do Cartaxo e da Chamusca, na Banda da Gançaria, legítima representante do concelho de Santarém. Foi um interessante trabalho e um

saudável despique, que animou Santarém, nestas Festas do Concelho em dois mil e um. Que viva a música e as Bandas Filarmónicas! -----

--- **OITO** – No dia dezanove de Março, dia do Concelho de Santarém, esteve no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde assistiu à assinatura do Protocolo de Geminação e cooperação entre as cidades de Santarém (Portugal) e Targoviste (Roménia).-----

--- **NOVE** – Associou-se, ainda, no Salão Nobre, à Homenagem aos funcionários aposentados em dois mil da Câmara e dos Serviços Municipalizados, a que se seguiu o almoço de confraternização, na Casa do Campino, actos já tradições no programa das comemorações do Dia do Concelho, e que se revestem sempre de uma carga afectiva, de aproximação e de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo da vida, que é importante destacar e sublinhar, para o aumento da qualidade e do serviço público a prestar pela Autarquia. -----

--- **DEZ** – Participou, na Chã de Baixo e Outeiro de Fora, na Missa e na Procissão, pela primeira vez realizada naqueles lugares, em honra de São José, seu Padroeiro. Foram cerimónias de grande significado pelo envolvimento e participação das populações, em torno do grande objectivo da construção de uma Capela. Passa, assim, a população a dispor de um centro, composto pela Escola, que nunca pode nem deve encerrar, pelo Centro de Convívio e Cultura, e pela Capela, que aglutina e marca as suas vidas. Estão de parabéns, a população da Chã de Baixo e do Outeiro de Fora, e a Freguesia de Pernes, no seu conjunto, os responsáveis locais da Casa de Convívio e seus colaboradores, pelo trabalho desenvolvido, pelo seu esforço e empenhamento, e o Pároco da Freguesia, Padre Carlos Alberto Ramos, pelo seu dinamismo e entrega à comunidade, em prol da sua solidariedade e do seu progresso material e espiritual. Todos não somos demais para ganhar caminhar caminhando, pelo que o apoio da Câmara Municipal, e o estímulo a dar, sejam continuados e indispensáveis para as obras. Assim tem sido, assim deve continuar a ser, pois o trabalho está à vista, nomeadamente, na última década. -----

--- **ONZE** – No dia vinte de Março, assistiu, na sede da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, à entrega dos Prémios de recuperação e

reabilitação do património construído, em que o primeiro Prémio foi atribuído à Câmara e dado à Casa do Brasil.-----

--- **DOZE** – Associou-se com a sua presença ao espectáculo comemorativo do quinquagésimo quinto Aniversário da Orquestra Típica Scalabitana, agora sob a direcção do Maestro Jorge Costa Pinto, e que teve a participação do Veto Teatro Oficina e da Classe de Dança do Círculo Cultural Scalabitano, e decorreu como é já tradição com qualidade e inovação. Realizou-se uma homenagem ao seu ex-director durante vinte e quatro anos, Armando Paulo, que no passado ano passou o testemunho ao senhor Major António Valente. Está de Parabéns a Típica, está de Parabéns o Círculo Cultural Scalabitano, nas pessoas dos seus dirigentes, artistas e colaboradores.-----

--- **TREZE** – No dia vinte e um de Março, assistiu, na Casa do Brasil, ao concerto BB – Bach/Brasil, com as exímias intérpretes Anne Kaasa em piano e Katharina Rawdon Ivo Cruz em flauta, que foi um concerto da maior qualidade, entusiasticamente aplaudido por um público atento. -----

--- **CATORZE** – Política Urbanística: relativamente a esta questão estratégica que já colocou tanta vez, que, embora nunca correndo o risco de ser recorrente, pois ela é de fundo e permanente, teve que voltar a insistir. Porquê?-----

--- Por razões tão visíveis, objectivas e constantes, que começam a ser “normalizadas”, correndo-se o risco, esse, sim, de passar a considerar-se mal o que bem é, e ao contrário, considerar-se bem, o que mal e atentado é. Invertem-se critérios, posições, opiniões. Confundindo e baralhando progresso e qualidade de vida dos cidadãos com o mero crescimento a qualquer preço, que gera e avoluma problemas, desvios, complicações, aberrações. Eloquente a esse propósito, até deveras violento, é o artigo editorial assinado pelo rigoroso, insuspeito e incontornável, António Ribeiro Ferreira, sob o título “Horrores”, publicado no “Diário de Notícias” de dois de Março corrente, que passou a transcrever: “...No universo dos autarcas portugueses estes casos (julgamentos, acusações gravíssimas do Ministério Público, condenações) são, efectivamente, uma minoria. Normalmente, os homens e as mulheres do poder local são incensados pelas

infra-estruturas construídas no País, nomeadamente no âmbito do saneamento básico. O pior é quando se entra no urbanismo, um elemento fundamental em qualquer terra e decisivo para a qualidade de vida dos cidadãos. Os monstros desafiam monstros, os atentados rivalizam entre si e os crimes históricos e arquitectónicos são tantos que não há tribunais, nem juizes, nem vontade política para os julgar. E se as penas fossem aplicadas em função do horror, muito autarca teria a honra de inaugurar a perpétua, tão querida a tantos dos nossos democratas, ainda deslumbrados com a humanidade do tio Cliton.”-----

--- Palavras duras, para pensar, para reflectir, para ajudar a agir e a intervir, todos nós autarcas, e também os técnicos que nos processos urbanísticos têm responsabilidades de base acrescidas.-----

--- A Coligação Democrática Unitária nunca escondeu, nem esconde, que a questão urbanística é uma das que separa as águas entre as suas posições e o seu projecto, e as cumplicidade e convergência permanentes entre Partido Socialista e Partido Social Democrata, bem espelhadas no Voto. O concelho de Santarém só perdeu com o espírito do Bloco Central Urbanístico.-----

--- **QUINZE** – as questões ambientais continuam na ordem do dia, já que em causa está a sobrevivência da Humanidade. A comunicação social felizmente fez opção pelo Ambiente, divulga e informa o que é muito positivo. Para além dos gravíssimos problemas na cadeia alimentar, do sobreaquecimento da atmosfera, da emissão de gases e do efeito de estufa, e das consequências previsíveis nas alterações climáticas já em dois mil e vinte e cinco, o “Diário de Notícias” divulgou na sua edição de catorze de Março, uma notícia sobre Legislação Ambiental, com os seguintes título e subtítulo: “Bruxelas propõe prisão para crimes ambientais, Comissão Europeia quer mão mais pesada para poluidores, quer o acto tenha sido voluntário ou devido a negligência grave.-

--- “A degradação de habitats protegidos, o derrame de óleos e o transporte ilícito de resíduos perigosos são alguns dos crimes contra o ambiente que poderão ser punidos com penas de prisão. Esta é a principal medida prevista por uma proposta de directiva

que a Comissão Europeia apresentou ontem em Estrasburgo e que passou no Parlamento Europeu. A proposta visa a protecção do ambiente através do Direito Penal. Bruxelas entende que os responsáveis pelos crimes contra o ambiente na União Europeia, através de actos intencionais ou por negligência grave, não devem ficar impunes. Por isso, a Comissão Europeia quer criar uma base legislativa que permita aplicar sanções mais duras, como penas de prisão efectivas, aos “criminosos ambientais”.-----

--- A comissão considera que as sanções previstas actualmente pelos Estados membros, nas respectivas legislações, não são suficientes para garantir um respeito absoluto do ambiente, já que não prevêem sanções penais “efectivas e dissuasivas” das violações mais graves do direito comunitário. Bruxelas quer, desta forma, ver aplicados castigos que sejam “qualitativamente diferentes dos existentes actualmente”, como as sanções administrativas ou as indemnizações civis.-----

--- Entre os crimes puníveis com penas de prisão, constam o derrame de hidrocarbonetos na água, as emissões atmosféricas acima dos níveis permitidos, o despejo de resíduos no solo e na água e a posse, captura, degradação e comércio de espécies animais e vegetais protegidas, um leque de crimes que poderá ser alargado no futuro.”-----

--- A batalha por um ambiente saudável e harmonioso tem que ser travada em todas as frentes e exige o empenho e a intervenção de todos e de cada um de nós, cidadãos. -----

--- **DEZASSEIS** – Acusou a recepção dos seguintes documentos: -----

--- a) Da Junta de Freguesia de Vaqueiros dando conhecimento dos officios dirigidos ao senhor Presidente da Câmara sobre o pedido de adiantamento do subsídio para execução da ordenação urbanística e arranjos exteriores da Sede da Junta de Freguesia, com insistência em nove de Março último, e ainda sobre o Projecto de ordenação urbanística e arranjos exteriores da Sede da Junta de Freguesia, para os quais solicitou a rápida resposta da Câmara, dados os motivos e razões invocadas pelo senhor Presidente da Junta de Vaqueiros, cujo trabalho tem sido de realçar;-----

--- b) Da União Desportiva de Santarém com os Balancetes de Dezembro de dois mil, Janeiro e Fevereiro de dois mil e um, acompanhados dos motivos da atitude do

Responsável da Área Administrativa, que quis sublinhar. -----

--- **DEZASSETE** – Por último, colocou ao senhor Presidente da Câmara as seguintes questões:-----

--- a) Vai repetir-se, e bem, o Festival de Música. Santarém já teve, foi, aliás, pioneiro na realização do Festival de Cinema, que abruptamente terminou. Porquê? Porque não se retoma a sua realização, hoje, ex-libris em tantas cidades e até vilas de Portugal? Será que o Cinema como arte não interessa ao projecto cultural da Autarquia? Será por essa razão que a Câmara Municipal de Santarém também esqueceu, e meteu na gaveta, o projecto do Cine-Estúdio Manuel Alves Castela?-----

--- Estas questões devem ter uma resposta clara, e são essas as respostas que solicitou. --

--- b) Mais uma vez colocou a questão do processo do Café Central, que é motivo de muita preocupação. Passa-se alguma coisa de especial com o negócio efectuado pela Câmara? Ou não? Então, o que é que, afinal, se passa?!-----

--- c) Teve conhecimento da existência de uma tela de proporções consideráveis existente na Igreja das Abitureiras, de estilo gótico, com laivos renascentistas, que necessita de adequado e rigoroso restauro. Há informações de que a tela virá para restauro para Santarém, para o respectivo Gabinete, a funcionar na cave da Assembleia Distrital. É verdade? É que se é verdade, a preocupação é de que o Gabinete tenha condições, para o efeito. Tem condições? Não seria mais adequado o tratamento da tela, através do Instituto Português do Património Arquitectónico ou do Instituto Português de Museus? Aqui fica a nota e a preocupação, pois todos com certeza queremos o melhor para o restauro do nosso património.-----

--- Informou a Câmara que as obras da Ponte de Ferro sobre o Rio Alviela em Pernes vão ter início na próxima semana, e que foi vistoriada, apresentando a necessidade de reforço num ponto único já fragilizado de uma das extremidades do tabuleiro, na parte norte.-----

--- Com atraso de mais de um ano, já que quando saiu da Junta de Freguesia todo o processo parecia estar a concluir-se, como posteriormente veio a confirmar-se, sempre

pensou que em dois mil entraria em funcionamento. Assim não foi, e foi pena. Que seja desta, rápido e bem, são os seus votos, como Pernense, cidadão e autarca, e crê que de toda a Câmara.-----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** - **UM** – Depois da brilhante explanação das actividades em que participou o senhor Vereador Vicente Batalha, o qual felicitou pela sua sensibilidade em relação aos problemas da cidade e do concelho, referiu que, por motivos profissionais, não pôde participar em muitas destas actividades, nomeadamente a culturais.-----

--- **DOIS** – No dia oito de Março esteve presente na inauguração simbólica das piscinas municipais. Felicitou os técnicos, na pessoa do senhor Engenheiro Jerónimo, pelo espaço arejado e agradável que ali criaram.-----

--- **TRÊS** – No dia nove de Março esteve presente na sessão solene da entrega das medalhas de ouro à Professora Doutora Vera Tostes e Professor Doutor Romero de Magalhães, figuras de destaque da cultura Luso-brasileira, sessão esta ligada à Comemoração dos Quinhentos Anos do Descobrimento do Brasil.-----

--- **QUATRO** – No dia quinze de Março, esteve presente na Igreja da Graça, no concerto do Orfeão Académico de Coimbra e Grupo de Fado de Coimbra, que foi, sem dúvida, um momento alto e digno da Igreja da Graça.-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** - **UM** – Disse ter estado presente na Associação de Estudo e Defesa do Património onde assistiu à entrega à Câmara Municipal de Santarém do prémio pela recuperação da Casa do Brasil. Considerou este momento significativo e relevante. Sublinhou o facto de ter sido a Câmara Municipal de Santarém, em dois anos, a ganhar o primeiro prémio na recuperação de património urbanístico na cidade.-----

--- **DOIS** – Acompanhado do Engenheiro Fernando Trindade, Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, recebeu a Engenheira da Tecniveste, que está a elaborar um estudo visando a recuperação de entulhos e demolições e a sua reciclagem e reutilização em pavimentos.-----

--- **TRÊS** – Na sequência de várias reuniões com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, o Chefe da Divisão de Núcleos Históricos e o senhor Veterinário Municipal, ontem, conseguiu chegar a uma situação de consenso relativamente ao mercado. Esse consenso visa oferecer à cidade um mercado novo e moderno, cujos custos são idênticos aos valores que seriam necessários para recuperar o actual mercado que poderia ser disponibilizado para outro tipo de actividades. -----

--- **QUATRO** – Esteve na Associação Comercial de Santarém onde assistiu à entrega de diplomas às setenta e duas casas comerciais que aderiram ao programa lançado pela Câmara, com o apoio daquela Associação e da Escola Superior de Educação, para formação, informação e sensibilização na recolha dos resíduos sólidos e, em particular do cartão para reciclagem. -----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA - UM** – Saliu a qualidade do trabalho efectuado nas piscinas municipais. -----

--- **DOIS** – Sublinhou a dignidade da cerimónia de entrega das medalhas de ouro da cidade aos Professores Doutores Vera Lúcia Tostes e Joaquim Romero de Magalhães. ---

--- **TRÊS** – Aludiu ao protocolo celebrado com a cidade de Targoviste, desejando que seja bastante proveitoso para ambas as cidades. -----

--- **QUATRO** – Manifestou a sua satisfação por ter participado na homenagem aos funcionários aposentados no ano de dois mil. -----

--- **CINCO** – Sublinhou a cerimónia de entrega do prémio, pela Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, à Câmara Municipal de Santarém, pela recuperação da Casa do Brasil. -----

--- **SEIS** – Saliu a comemoração dos cinquenta e cinco anos da Orquestra Típica Scalabitana. -----

--- **SETE** – Manifestou a sua preocupação pelo problema existente na Ponte de Pernes que, com certeza, vai provocar transtornos às populações que se vêm impossibilitadas de fazer aquele trajecto. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Deu conhecimento das

decisões tomadas sobre processos de obras, no período de sete a dezasseis de Março e constantes do Edital número sessenta e sete/dois mil e um. -----

--- **DOIS** – Dia nove de Março – Esteve presente na sessão solene de entrega das medalhas de ouro da cidade à senhora Doutora Vera Tostes e ao Professor Romero de Magalhães, realizada na Igreja da Graça, seguida da cerimónia de abertura da exposição comemorativa dos quinhentos e um anos comemorativos da partida da armada de Pedro Álvares Cabral para o Brasil.-----

--- **TRÊS** – Esteve presente no recital de canto e piano “Alma brasileira”, executado pelo Superintendente da Fundação Carlos Gomes, Professor Paulo José Campos de Melo e pela Professora Márcia Alivertti, no auditório da Casa do Brasil. -----

--- **QUATRO** – Dia dez de Março – Participou na sessão inaugural da Expo-Criança, realizada no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **CINCO** – Participou no jantar comemorativo do quinto aniversário do Lions Clube de Santarém, onde usou da palavra. -----

--- **SEIS** – Dia doze de Março – Reuniu-se com o senhor Provedor da Misericórdia de Santarém para tratar de assuntos do âmbito da Gestão Urbanística.-----

--- **SETE** – Dia treze de Março – Deslocou-se à freguesia de Alcanede para equacionar localmente vários assuntos de interesse relacionados com o abastecimento de água, conjuntamente com a respectiva Junta de Freguesia. -----

--- **OITO** – Dia catorze de Março – Presidiu aos júris dos concursos para as categorias de fiscal principal e fiscal especialista. -----

--- **NOVE** – Dia quinze de Março – Participou nas I Jornadas de Marketing e Consumo, numa realização conjunta da Escola Superior de Gestão e da Câmara Municipal de Santarém, através do CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, tendo sido o moderador do painel de trabalhos da tarde e participado na sessão de encerramento dos trabalhos. -----

--- **DEZ** – Esteve presente na sessão comemorativa dos quarenta e quatro anos da Escola Ginestal Machado e na abertura da respectiva exposição.-----

--- **ONZE** – Assistiu ao Concerto Coral realizado na Igreja da Graça, com o Orfeão Académico de Coimbra e o Grupo de Fado de Coimbra.-----

--- **DOZE** – Dia dezasseis de Março – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **TREZE** – Dia dezassete de Março – Assistiu, no auditório do Instituto Português da Juventude, ao espectáculo musical “Militango”, pelo Grupo Teatrova.-----

--- **CATORZE** – Dia dezanove de Março – Participou na cerimónia de homenagem aos funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados, aposentados no ano dois mil, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

--- **QUINZE** – Participou na missa e procissão de Chão de Baixo e Outeiro, da Freguesia de Pernes, em honra de São José, integradas nos festejos populares dos referidos lugares, com vista à obtenção de fundos para construção da sua capela. -----

--- **DEZASSEIS** – Esteve presente no espectáculo de rua, com teatro, música e pirotecnia, na Avenida Sá da Bandeira, que se revestiu de grande espectacularidade e suscitou o entusiasmo do elevado número de pessoas presentes. -----

--- **DEZASSETE** – Dia vinte de Março – Participou numa reunião no Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local, para debater os problemas relacionados com a publicação do futuro Estatuto dos Bombeiros Profissionais. -----

--- **DEZOITO** – Dia vinte e um de Março – Assistiu ao recital de piano e flauta “Bach e o Brasil”, com Anne Kaasa (piano) e Katharina Rawdon e Ivo Cruz (flauta), na Casa do Brasil. -----

--- **DEZANOVE** – Referiu ter-se ausentado da presente reunião para receber o senhor Ministro da Agricultura e o senhor Secretário de Estado da Qualidade Alimentar que vieram inaugurar o laboratório para despistagem da BSE, no matadouro da Santa casa.---

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO - UM** – Congratulou-se com a reabertura das piscinas municipais e felicitou os técnicos e todo o pessoal envolvido na sua reestruturação. -----

--- **DOIS** – Referiu ter estado presente em praticamente todas as manifestações das festas da cidade, salientando a entrega da medalha de ouro da cidade à Professora Doutora Vera Tostes e ao Professor Doutor Romero de Magalhães.-----

--- Salientou, também, a comemoração do aniversário da inauguração da Casa do Brasil e o recital de piano que ali decorreu, bem como a inauguração de exposição da Comissão dos Descobrimentos Portugueses. -----

--- **TRÊS** – No dia dez esteve presente na inauguração da Expo criança e congratulou-se pela iniciativa que considerou um êxito. Felicitou o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e a participação da Câmara através do pelouro da educação. -----

--- **QUATRO** – Nos dias dez e onze esteve presente no Curso Livre de Património que tem decorrido aos fins de semana na cidade de Santarém. Sublinhou o elevado interesse dos temas abordados por todos os comunicadores. -----

--- **CINCO** – No dia doze recebeu o actor António Évora que veio apresentar um projecto de estreia na cidade, de uma peça de teatro de um destacado actor brasileiro. ----

--- **SEIS** – Recebeu um jornalista do jornal “O Público” para uma entrevista sobre o II Congresso Nacional de Tauromaquia, que vai realizar-se nos próximos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco, integrado nas festas da cidade.-----

--- **SETE** – No dia treze, recebeu dois potenciais interessados no Café Central. -----

--- **OITO** – Recebeu o senhor Tenente Coronel Augusto, da Escola Prática de Cavalaria que, por iniciativa do senhor Comandante daquela Escola, veio solicitar apoio para a realização que vão fazer no dia da Escola Prática de Cavalaria e que tem a ver com um concurso de pintura cuja exposição pretendem fazer nos Claustros do Convento de São Francisco. Solicitam o apoio da Câmara para o prémio instituído no âmbito do concurso de pintura. -----

--- **NOVE** – Associou-se à iniciativa promovida pela Câmara no âmbito das festas da cidade do Grupo de Teatro “O Bando” que trouxe a peça “Afonso Henriques” precisamente na noite em que se comemorava a conquista de Santarém – dia quinze de

Março. -----

--- **DEZ** – Esteve, em representação do senhor Presidente, na Escola Prática de Cavalaria para assistir à cerimónia de Despedida do senhor Chefe de Estado Maior das Forças Armadas, General Barrento. Felicitou a Escola Prática de Cavalaria pelo êxito da iniciativa. -----

--- **ONZE** – No dia quinze de Março assistiu ao concerto realizado na Igreja da Graça, com o Orfeão Académico de Coimbra. Foi um momento alto das festas da cidade. Sublinhou a postura dos jovens extremamente educados e interessados. -----

--- **DOZE** – No dia dezasseis esteve presente no lançamento do livro Garrett, no Centro Cultural e Regional de Santarém. -----

--- **TREZE** – No dia dezassete esteve presente no almoço do Grupo Scalábis, União de Veteranos de Santarém, no CAS - Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém, no Torneio de Ténis, no jantar do Raid Todo-o-Terreno, no Hotel Corinthia, e à noite no belíssimo espectáculo sobre a História do Tango – “Militango” -, pelo Grupo Teatrova. -----

--- **CATORZE** – No dia dezoito esteve presente no Curso Livre de Património, bem como no encerramento do mesmo, às dezoito horas. Salientou o grande interesse deste curso. -----

--- **QUINZE** – Esteve presente no Torneio Ibérico de Judo para atribuição dos prémios.-

--- **DEZASSEIS** – Esteve presente no Encontro de Bandas, no Largo do Seminário. -----

--- **DEZASSETE** – No dia dezanove, associou-se à assinatura do protocolo com a cidade de Targoviste, de Roménia. Sempre que lhe foi possível acompanhou esta delegação. -----

--- **DEZOITO** – Participou na cerimónia de homenagem aos funcionários da Câmara e Serviços Municipalizados aposentados no ano dois mil. -----

--- **DEZANOVE** – À tarde esteve no Jardim da República, na Festa Popular, que foi muito participada. -----

--- **VINTE** – À noite esteve no espectáculo de fogo de artifício, teatro e música na

Avenida Sá da Bandeira. -----

--- **VINTE E UM** – No dia vinte não lhe foi possível associar-se à cerimónia de entrega do prémio da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém atribuído à Casa do Brasil, porque se deslocou a Lisboa, a um programa do Júlio Isidro “Entrada Livre”, para um programa sobre o II Congresso Nacional de Tauromaquia. -----

--- **VINTE E DOIS** – À noite estive no espectáculo da Orquestra Típica Scalabitana. ---

--- **VINTE E TRÊS** – Ontem, recebeu uma professora da Escola Superior de Educação de Santarém, para preparação, no âmbito do Ano Europeu das Línguas, de um protocolo, no sentido de haver um envolvimento daquela Escola no domínio da língua francesa, na tradução de alguns desdobráveis turísticos da cidade. -----

--- **VINTE E QUATRO** – À tarde deslocou-se à Biblioteca Nacional para uma reunião com o Instituto Português de Leitura e Bibliotecas, no sentido de analisar o estudo prévio para a Biblioteca Municipal de Santarém. -----

--- **VINTE E CINCO** – Manteve uma reunião com o senhor Presidente e com a Associação Nacional de Jovens Empresários. -----

--- **VINTE E SEIS** – À noite estive presente no magnífico Concerto “Bach e Brasil”, na Casa do Brasil. -----

--- **VINTE E SETE** – Lembrou que se inicia amanhã o Congresso de Tauromaquia, às dezanove horas e que na próxima semana estarão dois grandes artistas brasileiros, no grande auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. ---

--- **VINTE E OITO** – Relativamente ao Festival de Cinema referiu que, neste momento, não existem condições para o fazer. Não há espaço nem condições de projecção. -----

--- Está a desenvolver esforços no sentido de haver essas condições no futuro. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas e vinte e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata.

ACTA Nº. 09/01
Reunião de 22 de Março de 2001

--- E eu, _____ Chefe de Secção a
redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----
